

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	27
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	78
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	80
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	81
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2019</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	205.492.020
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>205.492.020</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2019</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2018</b>
1	Ativo Total	5.981.259	5.866.850
1.01	Ativo Circulante	579.690	508.310
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	176.356	81.913
1.01.03	Contas a Receber	88.236	98.427
1.01.03.01	Clientes	88.236	98.427
1.01.06	Tributos a Recuperar	14.768	24.610
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	14.768	24.610
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	300.330	303.360
1.01.08.03	Outros	300.330	303.360
1.01.08.03.01	Dividendo e juros sobre capital próprio	172.184	172.184
1.01.08.03.02	Derivativos	121.769	105.824
1.01.08.03.03	Outros Créditos	6.377	25.352
1.02	Ativo Não Circulante	5.401.569	5.358.540
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	757.862	760.787
1.02.01.04	Contas a Receber	28.407	28.430
1.02.01.04.01	Clientes	28.407	28.430
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	406.183	407.730
1.02.01.09.01	Créditos com Coligadas	406.183	407.730
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	323.272	324.627
1.02.01.10.03	Depositos Judiciais	778	744
1.02.01.10.04	Derivativos	21.021	19.174
1.02.01.10.05	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	300.000	300.000
1.02.01.10.06	Outros Créditos	1.473	1.692
1.02.01.10.07	Créditos Fiscais Diferidos	0	3.017
1.02.02	Investimentos	3.534.909	3.471.079
1.02.02.01	Participações Societárias	3.534.909	3.471.079
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	3.534.909	3.471.079
1.02.03	Imobilizado	1.014.089	1.029.511
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.000.767	1.016.662
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	13.322	12.849
1.02.04	Intangível	94.709	97.163
1.02.04.01	Intangíveis	94.709	97.163

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2019</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2018</b>
2	Passivo Total	5.981.259	5.866.850
2.01	Passivo Circulante	1.105.798	1.120.159
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.339	1.967
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.339	1.967
2.01.02	Fornecedores	3.854	6.880
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.854	6.880
2.01.03	Obrigações Fiscais	25.754	14.929
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	25.753	14.869
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	19.586	8.858
2.01.03.01.02	Programa de Integração Social - PIS	1.006	980
2.01.03.01.03	Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	4.634	4.505
2.01.03.01.04	Outros Federais	527	526
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	-37	-6
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	38	66
2.01.03.03.01	Outros Municipais	38	66
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	868.633	891.448
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	582.349	625.416
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	0	59.866
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	582.349	565.550
2.01.04.02	Debêntures	286.284	266.032
2.01.04.02.01	Debêntures	244.588	243.607
2.01.04.02.02	Encargos de debêntures	41.696	22.425
2.01.05	Outras Obrigações	205.218	204.935
2.01.05.02	Outros	205.218	204.935
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	173.536	173.536
2.01.05.02.05	Taxas Regulamentares	21.339	20.504
2.01.05.02.06	Derivativos	4.247	5.644
2.01.05.02.07	Obrigações estimadas	1.675	1.350
2.01.05.02.08	Outras Contas a Pagar	4.421	3.901
2.02	Passivo Não Circulante	2.128.281	2.121.226
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.887.941	1.881.545
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	281.709	276.169
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	281.709	276.169
2.02.01.02	Debêntures	1.606.232	1.605.376
2.02.02	Outras Obrigações	20.775	21.527
2.02.02.02	Outros	20.775	21.527
2.02.02.02.03	Entidade de previdência privada	19.729	19.896
2.02.02.02.04	Outros contas a Pagar	1.046	1.631
2.02.03	Tributos Diferidos	206.872	206.030
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	206.872	206.030
2.02.04	Provisões	12.693	12.124
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	12.693	12.124
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	12.420	11.854
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	273	270
2.03	Patrimônio Líquido	2.747.180	2.625.465

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2019</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2018</b>
2.03.01	Capital Social Realizado	1.043.922	1.043.922
2.03.02	Reservas de Capital	240.934	240.934
2.03.04	Reservas de Lucros	993.747	993.747
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	128.326	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	340.251	346.862
2.03.08.01	Resultados Abrangentes Acumulados	340.251	346.862

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	174.181	181.228
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-35.795	-22.197
3.02.01	Custo com Energia elétrica	-15.568	-3.079
3.02.02	Custo de operação	-20.227	-19.118
3.03	Resultado Bruto	138.386	159.031
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	51.547	59.982
3.04.01	Despesas com Vendas	-503	-1.482
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.406	-5.932
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.512	-2.492
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	59.968	69.888
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	189.933	219.013
3.06	Resultado Financeiro	-35.900	-56.092
3.06.01	Receitas Financeiras	8.790	18.316
3.06.02	Despesas Financeiras	-44.690	-74.408
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	154.033	162.921
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-32.129	-31.801
3.08.01	Corrente	-28.173	-31.942
3.08.02	Diferido	-3.956	141
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	121.904	131.120
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	121.904	131.120
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,00059	0,00064
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,00059	0,00064

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	121.904	131.120
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-189	0
4.02.02	Risco de crédito na marcação a mercado de passivos financeiros	-189	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	121.715	131.120

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	153.355	179.875
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	150.426	181.688
6.01.01.01	Depreciação e Amortização	18.698	18.658
6.01.01.02	Provisões para Contingências	428	777
6.01.01.03	Encargos de Dívidas, Atualizações Monetárias e Cambiais	36.762	68.529
6.01.01.04	Perda (ganho) com Plano de Pensão	473	388
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	-59.968	-69.888
6.01.01.07	Lucro Líquido incluindo CSLL e IRPJ	154.033	162.921
6.01.01.08	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	0	303
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	2.929	-1.813
6.01.02.01	Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	10.215	66.410
6.01.02.02	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	0	21.503
6.01.02.03	Tributos a Compensar	11.157	-3.019
6.01.02.04	Depósitos Judiciais	-26	-115
6.01.02.05	Outros Ativos Operacionais	19.195	-15.221
6.01.02.06	Fornecedores	-3.026	-13.602
6.01.02.07	Imposto de Renda e Contribuições Social Pagos	-17.445	-10.885
6.01.02.08	Tributos e Contribuições Sociais	99	1.315
6.01.02.09	Obrigações com Entidade de Previdência Privada	-314	-287
6.01.02.10	Encargos de Dívidas Pagos	-18.070	-48.030
6.01.02.11	Taxas Regulamentares	835	15
6.01.02.12	Outros Passivos Operacionais	309	256
6.01.02.13	Processos fiscais, cíveis e trabalhistas pagos	0	-153
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	2.139	-1.306
6.02.03	Aquisições de Imobilizado	-556	-724
6.02.06	Adições de Intangível - outros	-266	-176
6.02.08	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-3.862	0
6.02.11	Operações de mútuo com coligadas	6.823	-406
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-61.050	184.816
6.03.01	Captação de Empréstimos e Debêntures	0	189.839
6.03.02	Amortização de Principal de Empréstimos e Debêntures	-58.969	0
6.03.03	Liquidação de operações com derivativos	-2.081	-5.023
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	94.444	363.385
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	81.912	435.567
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	176.356	798.952



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.043.922	240.934	993.747	0	346.863	2.625.466
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.043.922	240.934	993.747	0	346.863	2.625.466
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	121.904	-189	121.715
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	121.904	0	121.904
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-189	-189
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-189	-189
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	-6.422	6.422	0
5.06.04	Realização do custo atribuído do ativo imobilizado	0	0	0	-9.013	9.013	0
5.06.05	Efeito fiscal sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	3.064	-3.064	0
5.06.06	Efeito reflexo da realização do custo atribuído	0	0	0	-473	473	0
5.07	Saldos Finais	1.043.922	240.934	993.747	115.482	353.096	2.747.181

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.043.922	239.691	699.877	0	370.626	2.354.116
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.043.922	239.691	699.877	0	370.626	2.354.116
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	5	0	0	0	5
5.04.08	Ganho (perda) em participação sem alteração no controle	0	5	0	0	0	5
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	131.120	-4.842	126.278
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	131.120	0	131.120
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-4.842	-4.842
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-4.842	-4.842
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	6.420	-6.420	0
5.06.04	Realização do custo atribuído do ativo imobilizado	0	0	0	9.009	-9.009	0
5.06.05	Efeito fiscal sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-3.063	3.063	0
5.06.06	Efeito reflexo da realização do custo atribuído	0	0	0	474	-474	0
5.07	Saldos Finais	1.043.922	239.696	699.877	137.540	359.364	2.480.399

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018</b>
7.01	Receitas	193.859	200.871
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	193.037	200.275
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	822	899
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	-303
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-21.363	-7.155
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-17.154	-3.396
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.672	-3.231
7.02.04	Outros	-537	-528
7.03	Valor Adicionado Bruto	172.496	193.716
7.04	Retenções	-18.697	-18.659
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-16.205	-16.167
7.04.02	Outras	-2.492	-2.492
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	153.799	175.057
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	69.186	88.866
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	59.968	69.888
7.06.02	Receitas Financeiras	9.218	18.978
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	222.985	263.923
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	222.985	263.923
7.08.01	Pessoal	5.561	6.013
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.351	3.809
7.08.01.02	Benefícios	1.927	1.917
7.08.01.03	F.G.T.S.	283	287
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	50.714	52.258
7.08.02.01	Federais	50.603	52.151
7.08.02.02	Estaduais	7	8
7.08.02.03	Municipais	104	99
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	44.806	74.532
7.08.03.01	Juros	44.690	74.406
7.08.03.02	Aluguéis	116	126
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	121.904	131.120
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	121.904	131.120

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2019</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2018</b>
1	Ativo Total	15.873.063	15.911.636
1.01	Ativo Circulante	1.880.898	1.881.721
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.053.719	999.832
1.01.03	Contas a Receber	350.846	365.642
1.01.03.01	Clientes	350.846	365.642
1.01.06	Tributos a Recuperar	121.028	141.198
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	121.028	141.198
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	355.305	375.049
1.01.08.03	Outros	355.305	375.049
1.01.08.03.01	Dividendos e juros sobre capital propio	98.747	98.747
1.01.08.03.02	Derivativos	121.769	105.824
1.01.08.03.03	Ativo contratual	23.685	0
1.01.08.03.04	Outros	111.104	170.478
1.02	Ativo Não Circulante	13.992.165	14.029.915
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.060.767	1.042.178
1.02.01.04	Contas a Receber	178.399	187.256
1.02.01.04.01	Clientes	178.399	187.256
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	882.368	854.922
1.02.01.10.03	Depositos Judiciais	14.579	14.497
1.02.01.10.04	Tributos a compensar	8.250	8.250
1.02.01.10.05	Derivativos	21.021	19.174
1.02.01.10.06	Créditos Fiscais diferidos	0	3.017
1.02.01.10.07	Outros	610.606	809.984
1.02.01.10.08	Ativo contratual	227.912	0
1.02.02	Investimentos	1.066.138	980.362
1.02.03	Imobilizado	9.139.364	9.242.194
1.02.04	Intangível	2.725.896	2.765.181

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2019</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2018</b>
2	Passivo Total	15.873.063	15.911.636
2.01	Passivo Circulante	2.673.523	2.611.780
2.01.02	Fornecedores	90.393	89.539
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	90.393	89.539
2.01.03	Obrigações Fiscais	83.660	105.492
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	83.660	105.492
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	54.234	74.557
2.01.03.01.02	Programa de Integração Social - PIS	3.272	3.497
2.01.03.01.03	Contribuição pra Financiamento da Seguridade Social - COFINS	15.137	16.174
2.01.03.01.04	Outros	11.017	11.264
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.836.650	1.820.603
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.085.205	1.104.284
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	502.856	538.734
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	582.349	565.550
2.01.04.02	Debêntures	751.445	716.319
2.01.04.02.02	Debêntures	751.445	716.319
2.01.05	Outras Obrigações	662.820	596.146
2.01.05.02	Outros	662.820	596.146
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	203.885	203.682
2.01.05.02.04	Entidade de Previdência Privada	1.675	1.350
2.01.05.02.05	Taxas Regulamentares	22.458	22.074
2.01.05.02.06	Derivativos	4.247	5.644
2.01.05.02.07	Obrigações estimadas	12.078	11.466
2.01.05.02.09	Uso do bem público	11.771	11.570
2.01.05.02.10	Outros contas a Pagar	406.706	340.360
2.02	Passivo Não Circulante	8.302.054	8.485.249
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	6.781.085	6.946.039
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.458.827	3.576.268
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.177.118	3.300.099
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	281.709	276.169
2.02.01.02	Debêntures	3.322.258	3.369.771
2.02.02	Outras Obrigações	386.389	394.977
2.02.02.02	Outros	386.389	394.977
2.02.02.02.03	Entidade de previdência privada	19.729	19.896
2.02.02.02.04	Uso do bem público	88.957	89.965
2.02.02.02.05	Outros contas a Pagar	180.185	170.491
2.02.02.02.07	Fornecedores	96.738	113.853
2.02.02.02.08	Outros impostos, taxas e contribuições a recolher	780	772
2.02.03	Tributos Diferidos	1.095.665	1.105.918
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.095.665	1.105.918
2.02.04	Provisões	38.915	38.315
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	38.915	38.315
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	4.897.486	4.814.607
2.03.01	Capital Social Realizado	1.043.922	1.043.922
2.03.02	Reservas de Capital	240.934	240.934

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2019</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2018</b>
2.03.04	Reservas de Lucros	993.747	993.747
2.03.04.01	Reserva Legal	136.010	136.010
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	157.852	157.852
2.03.04.11	Reserva de capital de giro	699.885	699.885
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	128.326	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	340.252	346.863
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	2.150.305	2.189.141

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	590.299	649.536
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-290.425	-294.340
3.02.01	Custo com energia elétrica	-79.164	-82.670
3.02.02	Custo de operação	-211.208	-211.589
3.02.03	Custo de construção da infraestrutura de concessão	-53	-81
3.03	Resultado Bruto	299.874	355.196
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	871	5.224
3.04.01	Despesas com Vendas	-502	-1.486
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-41.239	-42.739
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-43.163	-35.907
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	85.775	85.356
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	300.745	360.420
3.06	Resultado Financeiro	-155.914	-197.267
3.06.01	Receitas Financeiras	51.838	49.635
3.06.02	Despesas Financeiras	-207.752	-246.902
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	144.831	163.153
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-57.856	-57.760
3.08.01	Corrente	-64.957	-70.234
3.08.02	Diferido	7.101	12.474
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	86.975	105.393
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	86.975	105.393
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	121.904	131.120
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-34.929	-25.727
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,00059	0,00064
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,00000	0,00064

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	86.975	105.393
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-189	0
4.02.02	Risco de crédito na marcação a mercado de passivos financeiros	-189	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	86.786	105.393
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	121.715	131.120
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-34.929	-25.727



**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	315.654	320.010
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	412.169	467.322
6.01.01.01	Depreciação e Amortização	190.170	187.719
6.01.01.02	Provisões para Contingências	505	756
6.01.01.03	Encargos de Dívidas, Atualizações Monetárias e Cambiais	161.322	206.058
6.01.01.04	Perda ( Ganho) com Plano de Pensão	473	388
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	-85.775	-85.357
6.01.01.06	Perda na Baixa de não circulante	682	-5.790
6.01.01.07	Lucro Líquido incluindo CSLL e IRPJ	144.831	163.153
6.01.01.09	Outros	-38	87
6.01.01.10	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-1	308
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-96.515	-147.312
6.01.02.01	Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	23.655	137.005
6.01.02.02	Dividendo e juros sobre o capital próprio recebido	0	21.505
6.01.02.03	Tributos a Compensar	23.316	2.082
6.01.02.04	Depósitos Judiciais	47	-369
6.01.02.05	Outros Ativos Operacionais	8.323	10.274
6.01.02.06	Fornecedores	-16.262	-142.895
6.01.02.07	Imposto de Renda e Contribuições Social Pagos	-77.591	-80.930
6.01.02.08	Tributos e Contribuições Sociais	-10.504	-6.330
6.01.02.09	Obrigações com Entidade de Previdência Privada	-315	-286
6.01.02.10	Encargos de Dívidas Pagos	-102.404	-156.633
6.01.02.11	Taxas Regulamentares	384	-536
6.01.02.12	Outros Passivos Operacionais	-738	185
6.01.02.13	Processos Fiscais, cíveis e trabalhistas pagos	-76	-197
6.01.02.14	Adiantamento de clientes	55.650	69.813
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-26.347	34.993
6.02.03	Aquisições de Imobilizado	-29.407	-42.529
6.02.04	Títulos e Valores Mobiliários	9.487	-20.476
6.02.06	Adições de Intangível - outros	-4.481	-2.596
6.02.09	Operações de Mútuo com Controladas e Coligadas	0	100.594
6.02.11	Adições de ativo contratual	-1.946	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-235.420	19.942
6.03.01	Captação de Empréstimos e Debêntures	-221	363.790
6.03.02	Amortização de principal de Empréstimos e Debêntures	-229.374	-335.226
6.03.04	Dividendos e Juros sobre Capital Próprios Pagos	-3.745	-3.598
6.03.06	Liquidação de operações com derivativos	-2.080	-5.024
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	53.887	374.945
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	999.832	1.430.946
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.053.719	1.805.891

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.043.922	240.934	993.747	0	346.863	2.625.466	2.189.141	4.814.607
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.043.922	240.934	993.747	0	346.863	2.625.466	2.189.141	4.814.607
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-3.907	-3.907
5.04.08	Dividendos distribuídos a não controladores	0	0	0	0	0	0	-3.950	-3.950
5.04.09	Outras movimentações	0	0	0	0	0	0	43	43
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	121.904	-189	121.715	-34.929	86.786
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	121.904	0	121.904	-34.929	86.975
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-189	-189	0	-189
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-189	-189	0	-189
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	-6.422	6.422	0	0	0
5.06.04	Realização do custo atribuído do ativo imobilizado	0	0	0	-9.013	9.013	0	0	0
5.06.05	Efeito fiscal sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	3.064	-3.064	0	0	0
5.06.06	Efeito reflexo da realização do custo atribuído	0	0	0	-473	473	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.043.922	240.934	993.747	115.482	353.096	2.747.181	2.150.305	4.897.486

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.043.922	239.691	699.877	0	370.626	2.354.116	2.144.109	4.498.225
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.043.922	239.691	699.877	0	370.626	2.354.116	2.144.109	4.498.225
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	5	0	0	0	5	-5	0
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	-5	-5
5.04.08	Ganho (perda) em participação sem alteração no controle	0	5	0	0	0	5	0	5
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	131.120	-4.842	126.278	-25.726	100.552
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	131.120	0	131.120	-25.726	105.394
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-4.842	-4.842	0	-4.842
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-4.842	-4.842	0	-4.842
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	6.420	-6.420	0	0	0
5.06.04	Realização do custo atribuído do ativo imobilizado	0	0	0	9.009	-9.009	0	0	0
5.06.05	Efeito fiscal sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-3.063	3.063	0	0	0
5.06.06	Efeito reflexo da realização do custo atribuído	0	0	0	474	-474	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.043.922	239.696	699.877	137.540	359.364	2.480.399	2.118.378	4.598.777

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018</b>
7.01	Receitas	697.529	744.414
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	639.864	697.150
7.01.02	Outras Receitas	55	84
7.01.02.01	Receita Relativa à Construção da Infraestrutura de Concessão	55	84
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	57.609	47.488
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	1	-308
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-205.568	-193.782
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-82.612	-86.954
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-113.521	-102.256
7.02.04	Outros	-9.435	-4.572
7.03	Valor Adicionado Bruto	491.961	550.632
7.04	Retenções	-191.213	-188.255
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-148.914	-146.557
7.04.02	Outras	-42.299	-41.698
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	300.748	362.377
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	138.931	136.698
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	85.775	85.356
7.06.02	Receitas Financeiras	53.156	51.342
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	439.679	499.075
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	439.679	499.075
7.08.01	Pessoal	29.037	29.051
7.08.01.01	Remuneração Direta	20.570	21.508
7.08.01.02	Benefícios	6.357	5.639
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.110	1.904
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	108.892	110.693
7.08.02.01	Federais	108.777	110.378
7.08.02.02	Estaduais	10	216
7.08.02.03	Municipais	105	99
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	214.775	253.938
7.08.03.01	Juros	207.593	246.071
7.08.03.02	Aluguéis	7.182	7.867
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	86.975	105.393
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	86.975	105.393



## COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Este comentário de desempenho está expresso em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma.

	Controladora		
	1º Trimestre		
	2019	2018	%
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>193.037</b>	<b>200.275</b>	<b>-3,6%</b>
Suprimento de energia elétrica	188.818	185.629	1,7%
Outras receitas operacionais	4.219	14.646	-71,2%
Deduções da receita operacional	(18.856)	(19.047)	-1,0%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>174.181</b>	<b>181.228</b>	<b>-3,9%</b>
<b>Custo com energia elétrica</b>	<b>(15.568)</b>	<b>(3.079)</b>	<b>405,6%</b>
Energia comprada para revenda	(15.271)	(2.826)	440,3%
Encargo de uso do sist transm distrib	(296)	(253)	17,2%
<b>Despesa operacional</b>	<b>(28.647)</b>	<b>(29.024)</b>	<b>-1,3%</b>
Pessoal	(5.961)	(6.687)	-10,9%
Entidade de previdência privada	(473)	(388)	21,8%
Material	(532)	(230)	131,2%
Serviço de terceiros	(2.355)	(2.110)	11,6%
Depreciação/amortização	(16.206)	(16.167)	0,2%
Amortização de intangível de concessão	(2.492)	(2.492)	0,0%
Provisão para Devedores Duvidosos - PDD	-	(303)	-100,0%
Outros	(629)	(647)	-2,8%
<b>Resultado do serviço</b>	<b>129.966</b>	<b>149.125</b>	<b>-12,8%</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(35.902)</b>	<b>(56.092)</b>	<b>-36,0%</b>
Receitas financeiras	8.789	18.316	-52,0%
Despesas financeiras	(44.691)	(74.408)	-39,9%
Equivalência patrimonial	59.968	69.888	-14,2%
<b>Resultado antes dos tributos</b>	<b>154.033</b>	<b>162.921</b>	<b>-5,5%</b>
Contribuição social	(8.479)	(8.387)	1,1%
Imposto de renda	(23.649)	(23.414)	1,0%
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>121.904</b>	<b>131.120</b>	<b>-7,0%</b>
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	121.904	131.120	-7,0%
<b>EBITDA</b>	<b>208.777</b>	<b>237.817</b>	<b>-12,2%</b>

Conciliação do Lucro Líquido e EBITDA (*)		
<b>Lucro Líquido</b>	<b>121.904</b>	<b>131.120</b>
Depreciação e amortização	18.698	18.658
Amortização da mais valia de ativos	145	145
Resultado Financeiro	35.902	56.092
Contribuição social	8.479	8.387
Imposto de renda	23.649	23.414
<b>EBITDA</b>	<b>208.777</b>	<b>237.817</b>

(\*) informações não examinadas pelos auditores independentes.

## Comentário do Desempenho



---

### COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

---

#### Receita Bruta

A receita bruta no 1º trimestre de 2019 foi de R\$ 193.037, que demonstra uma redução de 3,6% (R\$ 7.238) quando comparado com o mesmo trimestre de 2018, justificado principalmente pela redução na receita com acordo ressarcimento GSF (R\$ 10.427), compensado parcialmente pelo reajuste dos contratos (R\$ 3.189).

#### Custo com Energia Elétrica

O custo com energia elétrica no 1º trimestre de 2019 demonstra um aumento de 405,6% (R\$ 12.489) quando comparado com o mesmo trimestre de 2018, explicada principalmente pelo ganho no 1º trimestre de 2018 referente ressarcimento acordo GSF (R\$ 12.517).

#### Despesa Operacional

A despesa operacional do 1º Trimestre de 2019 foi de R\$ 28.647, demonstrando uma redução de 1,3% (R\$ 376) quando comparado com o mesmo trimestre de 2018.

#### Resultado Financeiro

O resultado financeiro apurado no 1º Trimestre de 2019 foi uma despesa líquida de R\$ 35.902, apresentando uma redução de 36,0% (R\$ 20.191) quando comparado com o mesmo trimestre de 2018, explicado basicamente:

#### **Receita Financeira:** Redução de R\$ 9.527 (52,0%):

- Aumento de juros com recebíveis (R\$ 5.264),
- Redução nos rendimentos com aplicações financeiras (R\$ 10.456),
- Ganhos com derivativos não vinculados 1º trimestre de 2018 (R\$ 6.691),
- Perdas com marcação a mercado dos derivativos não vinculados 1º trimestre de 2018 (R\$ 2.308).

#### **Despesa Financeira:** Redução de R\$ 29.717 (39,9%):

- Efeito positivo apurado nos encargos de dívidas (R\$ 17.010), ocasionado principalmente em função da redução no volume da dívida, aliado a variação no CDI (1,51% no 3T19 ante 1,59% no 3T18).
- Efeito positivo apurado na marcação a mercado dos derivativos vinculados (R\$ 13.615).

## Comentário do Desempenho



## COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

## Equivalência Patrimonial

Investimentos	1º Trimestre		
	2019	2018	Varição
CPFL Energias Renováveis	(49.425)	(38.409)	(11.016)
EPASA	21.971	24.264	(2.294)
BAESA	3.467	3.049	417
ENERCAN	30.483	27.398	3.085
CERAN	16.100	15.572	528
CHAPECOENSE	30.000	30.789	(789)
CPFL Transmissão Piracicaba	3.498	3.351	147
CPFL Transmissão Morro Agudo	4.037	4.018	19
CPFL Transmissão Maracanaú	(18)	-	(18)
Mais valia de ativos, líquidos	(145)	(145)	-
	<b>59.968</b>	<b>69.888</b>	<b>(9.920)</b>

O resultado de equivalência patrimonial apurado no 1º Trimestre de 2019 foi positivo em R\$ 59.968 apresentando uma redução de R\$ 9.920 (14,2%), quando comparado com o mesmo trimestre de 2018, que é explicado principalmente:

**CPFL Renováveis:** Efeito negativo de R\$ 11.016, explicado basicamente:

- **Receita Operacional Bruta:** Redução de R\$ 26.761, justificado principalmente por (i) diferença de preço da energia vendida no leilão de energia nova por meio do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits (MCSD); e (ii) menor geração dos complexos eólicos.
- **Custo com energia elétrica:** Redução de R\$ 8.865, explicado principalmente por: (i) menor volume de compras de energia para atender à exposição no mercado de curto prazo e hedge (R\$16.522); (ii) efeito positivo da recuperação de créditos de PIS e COFINS, parcialmente compensado pelo reajuste de preço dos encargos de conexões e tarifas de uso e conexão do sistema de distribuição e transmissão (R\$ 673).
- **Outras Despesas:** Aumento de R\$ 2.527, em função basicamente da reversão de provisão de *impairment* ocorrida no 1º trimestre de 2018.
- **Resultado Financeiro:** Redução de R\$ 9.027, em função basicamente devido efeito positivo da atualização de valores a receber de liquidações na CCEE (R\$ 9.512), compensado parcialmente com a queda do CDI médio e da TJLP, parcialmente compensadas pelo aumento nas despesas de dívidas de projetos, que com a entrada em operação, deixam de ser capitalizadas e passam a impactar o resultado e atualização da provisão do GSF (R\$ 486).

## Comentário do Desempenho



---

### COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

---

#### Lucro Líquido do Período e EBITDA

Com base no exposto acima, foi apurado no 1º Trimestre de 2019 um lucro líquido de R\$ 121.904, que demonstra uma redução de R\$ 9.216 (7,0%) quando comparado com o mesmo trimestre de 2018.

O EBITDA (Lucro líquido antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização) para o 1º Trimestre de 2019 foi de R\$ 208.777, uma redução em 12,2% quando comparado com o mesmo trimestre de 2018 que foi de R\$ 237.817.



## Comentário do Desempenho



## COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Este comentário de desempenho está expresso em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma.

	Consolidado		
	1° Trimestre		
	2019	2018	%
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>639.919</b>	<b>697.233</b>	<b>-8,2%</b>
Fornecimento de energia elétrica	5.824	5.806	0,3%
Suprimento de energia elétrica	618.748	667.708	-7,3%
Receita de construção de infraestrutura da concessão	55	84	-34,9%
Outras receitas operacionais	15.292	23.635	-35,3%
Deduções da receita operacional	(49.620)	(47.697)	4,0%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>590.299</b>	<b>649.536</b>	<b>-9,1%</b>
<b>Custo com energia elétrica</b>	<b>(79.164)</b>	<b>(82.670)</b>	<b>-4,2%</b>
Energia comprada para revenda	(49.554)	(52.323)	-5,3%
Encargo de uso do sist transm distrib	(29.610)	(30.347)	-2,4%
<b>Despesa operacional</b>	<b>(296.165)</b>	<b>(291.803)</b>	<b>1,5%</b>
Pessoal	(34.163)	(33.655)	1,5%
Entidade de previdência privada	(473)	(388)	21,8%
Material	(5.059)	(10.358)	-51,2%
Serviço de terceiros	(50.561)	(47.215)	7,1%
Depreciação/amortização	(147.871)	(146.022)	1,3%
Amortização de intangível de concessão	(42.298)	(41.697)	1,4%
Provisão para Devedores Duvidosos - PDD	1	(308)	-100,3%
Custo de construção de infraestrutura da concessão	(53)	(81)	-35,0%
Outros	(15.687)	(12.077)	29,9%
<b>Resultado do serviço</b>	<b>214.970</b>	<b>275.064</b>	<b>-21,8%</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(155.915)</b>	<b>(197.267)</b>	<b>-21,0%</b>
Receitas financeiras	51.838	49.635	4,4%
Despesas financeiras	(207.753)	(246.902)	-15,9%
Equivalência patrimonial	85.775	85.356	0,5%
<b>Resultado antes dos tributos</b>	<b>144.831</b>	<b>163.153</b>	<b>-11,2%</b>
Contribuição social	(16.206)	(16.346)	-0,9%
Imposto de renda	(41.650)	(41.413)	0,6%
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>86.975</b>	<b>105.393</b>	<b>-17,5%</b>
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	121.904	131.120	-7,0%
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	(34.929)	(25.727)	35,8%
<b>EBITDA</b>	<b>491.060</b>	<b>548.284</b>	<b>-10,4%</b>

Conciliação do Lucro Líquido e EBITDA (*)		
<b>Lucro Líquido</b>	<b>86.975</b>	<b>105.393</b>
Depreciação e amortização	190.170	187.719
Amortização da mais valia de ativos	145	145
Resultado Financeiro	155.915	197.267
Contribuição social	16.206	16.346
Imposto de renda	41.650	41.413
<b>EBITDA</b>	<b>491.060</b>	<b>548.284</b>

(\*) informações não examinadas pelos auditores independentes.

## Comentário do Desempenho



---

### COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

---

#### Receita Bruta

A receita bruta do 1º Trimestre de 2019 foi de R\$ 639.919 demonstrando uma redução de R\$ 57.314 (8,2%), quando comparado com o mesmo trimestre do ano anterior.

Desconsiderando o montante da receita de construção da infraestrutura do 1º trimestre de 2019 R\$ 55 (R\$ 84 no mesmo período de 2018), que não afeta o resultado, devido ao custo correspondente no mesmo valor, a Receita Operacional Bruta seria de R\$ 639.864, apresentando uma redução de 8,2% R\$ 57.285 em relação ao mesmo período do ano anterior, explicado principalmente por:

- Redução na receita da controlada CPFL Renováveis (R\$ 51.906), justificado principalmente por (i) diferença de preço da energia vendida no leilão de energia nova por meio do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficit (MCSD); e (ii) menor geração dos complexos eólicos.
- Aumento na receita da controlada CERAN (R\$ 1.642), justificado principalmente pelo aumento do preço da energia vendida.
- Redução na receita da controladora (R\$ 7.238), justificado principalmente pela redução na receita com acordo ressarcimento GSF (R\$ 10.427), compensado parcialmente pelo reajuste dos contratos (R\$ 3.189).

#### Custo com Energia Elétrica

O custo com energia elétrica no 1º Trimestre de 2019 foi de R\$ 79.164 demonstrando uma redução de R\$ 3.506 (4,2%) quando comparado com o mesmo trimestre de 2018, justificado basicamente:

- Aumento na controladora (R\$ 12.489), explicada principalmente pelo ganho no 1º trimestre de 2018 referente ressarcimento acordo GSF (R\$ 12.517).
- Aumento na controlada CERAN (R\$ 1.200), explicado principalmente pelo custo com a compra de energia de terceiros e energia liquidada na CCEE;
- Redução na controlada CPFL Renováveis (R\$ 17.195), explicado principalmente por: (i) menor volume de compras de energia para atender à exposição no mercado de curto prazo e hedge (R\$16.522); (ii) efeito positivo da recuperação de créditos de PIS e COFINS, parcialmente compensado pelo reajuste de preço dos encargos de conexões e tarifas de uso e conexão do sistema de distribuição e transmissão (R\$ 673).

#### Despesas Operacionais

As despesas operacionais do 1º Trimestre de 2019 foram de R\$ 296.165 demonstrando um aumento de R\$ 4.362 (1,5%) quando comparado com o mesmo trimestre de 2018. Desconsiderando o custo de construção da infraestrutura da concessão (que não afeta o resultado), os custos e despesas operacionais seriam de R\$ 296.112, apresentando aumento de 1,5% (R\$ 4.392), principalmente pelos seguintes efeitos:

**Depreciação/Amortização:** Aumento de R\$ 1.849, principalmente em função do aumento na controlada CPFL Renováveis (R\$ 2.293) principalmente devido a entrada em operação da PCH Boa Vista 2 em novembro de 2018.

## Comentário do Desempenho



---

### COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

---

**Outros:** Aumento de R\$ 3.610, principalmente em função do aumento na controlada CPFL Renováveis (R\$ 4.901), em função da reversão de provisão de *impairment* ocorrida no 1º trimestre de 2018, compensado parcialmente pela redução na controlada CERAN (R\$ 1.267) devido à redução de gastos com serviços de terceiros, materiais, TUST e pessoal.

#### Resultado Financeiro

O resultado financeiro apurado no 1º Trimestre de 2019 foi uma despesa líquida de R\$ 155.915 demonstrando um efeito positivo de R\$ 41.352 (21,0%) quando comparado com o mesmo trimestre de 2018, explicado basicamente por:

**Receita Financeira:** Aumento de R\$ 2.203 (4,4%):

- Redução de R\$ 16.118 na controladora, principalmente em função: (i) Redução de juros com recebíveis (R\$ 1.073); (ii) Redução nos rendimentos com aplicações financeiras (R\$ 10.456); (iii) Ganhos com derivativos não vinculados 1º trimestre de 2018 (R\$ 6.691); e (iv) Perdas com marcação a mercado dos derivativos não vinculados 1º trimestre de 2018 (R\$ 2.308).
- Aumento de R\$ 18.450 na controlada CPFL Renováveis, principalmente em função da atualização de valores a receber de liquidações na CCEE.

**Despesa Financeira:** Redução de R\$ 39.149 (15,9%), sendo basicamente:

- Redução de R\$ 29.717 na controladora devido (i) Efeito positivo apurado nos encargos de dívidas (R\$ 17.010), ocasionado principalmente em função da redução no volume da dívida, aliado a variação no CDI (1,51% no 3T19 ante 1,59% no 3T18); e (ii) Efeito positivo apurado na marcação a mercado dos derivativos vinculados (R\$ 13.615).
- Redução de R\$ 5.650 na controlada CPFL Renováveis é explicada principalmente pela queda do CDI médio e da TJLP, parcialmente compensadas pelo aumento nas despesas de dívidas de projetos, que com a entrada em operação, deixam de ser capitalizadas e passam a impactar o resultado e atualização da provisão do GSF.
- Redução de R\$ 3.843 na controlada CERAN, principalmente pela redução dos encargos de debêntures.

#### Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial apurado no 1º Trimestre de 2019 foi positivo em R\$ 85.775 apresentando um aumento de R\$ 419 (0,5%), quando comparado com o mesmo trimestre de 2018.

#### Lucro Líquido do Período e EBITDA

Com base no exposto acima, foi apurado no 1º Trimestre de 2019 um lucro líquido de R\$ 86.975, que demonstra uma redução de R\$ 18.418 quando comparado com o mesmo trimestre de 2018.

O EBITDA (Lucro líquido antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização) para o 1º Trimestre de 2019 foi de R\$ 491.060, sendo 10,4% maior que o apurado para o mesmo trimestre de 2018 que foi R\$ 548.284.

## Notas Explicativas



**CPFL GERAÇÃO ENERGIA S.A.**  
**Balancos patrimoniais em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018**  
 (Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
<b>ATIVO</b>					
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	176.356	81.913	1.053.719	999.832
Consumidores, concessionárias e permissionárias	6	88.236	98.427	350.846	365.642
Dividendo e juros sobre o capital próprio	11	172.184	172.184	98.747	98.747
Imposto de renda e contribuição social a compensar	7	1.431	7.588	78.109	50.965
Outros tributos a compensar	7	13.337	17.022	42.919	90.233
Derivativos	30	121.769	105.824	121.769	105.824
Ativo contratual	9	-	-	23.685	-
Outros ativos	10	6.377	25.352	111.104	170.479
<b>Total do circulante</b>		<b>579.690</b>	<b>508.310</b>	<b>1.880.898</b>	<b>1.881.721</b>
<b>Não circulante</b>					
Consumidores, concessionárias e permissionárias	6	28.407	28.430	178.398	187.256
Coligadas, controladas e controladora	28	406.183	407.730	-	-
Depósitos judiciais	19	778	744	14.579	14.497
Imposto de renda e contribuição social a compensar	7	-	-	1.907	1.907
Outros tributos a compensar	7	-	-	6.343	6.343
Derivativos	30	21.021	19.174	21.021	19.174
Créditos fiscais diferidos	8	-	3.017	-	3.017
Adiantamento para futuro aumento de capital	11	300.000	300.000	-	-
Outros ativos	10	1.473	1.693	610.606	809.984
Investimentos	11	3.534.909	3.471.079	1.066.138	980.362
Imobilizado	12	1.014.089	1.029.511	9.139.364	9.242.194
Ativo contratual	9	-	-	227.912	-
Intangível	13	94.709	97.163	2.725.896	2.765.181
<b>Total do não circulante</b>		<b>5.401.569</b>	<b>5.358.540</b>	<b>13.992.165</b>	<b>14.029.915</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>5.981.259</b>	<b>5.866.850</b>	<b>15.873.063</b>	<b>15.911.636</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

## Notas Explicativas



**CPFL GERAÇÃO ENERGIA S.A.**  
**Balancos patrimoniais em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018**  
 (Em milhares de Reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
<b>Circulante</b>					
Fornecedores	14	3.854	6.880	90.393	89.540
Empréstimos e financiamentos	15	582.349	625.417	1.085.205	1.104.284
Debêntures	16	286.284	266.033	751.445	716.319
Entidade de previdência privada	17	1.675	1.350	1.675	1.350
Taxas regulamentares		21.339	20.504	22.458	22.074
Imposto de renda e contribuição social a recolher	18	19.586	8.859	54.234	74.557
Outros impostos, taxas e contribuições a recolher	18	6.168	6.069	29.426	30.935
Dividendo e juros sobre capital próprio		173.536	173.536	203.885	203.682
Obrigações estimadas com pessoal		2.339	1.967	12.078	11.466
Derivativos	30	4.247	5.644	4.247	5.644
Uso do bem público	20	-	-	11.771	11.570
Outras contas a pagar	21	4.421	3.901	406.706	340.360
<b>Total do circulante</b>		<b>1.105.798</b>	<b>1.120.159</b>	<b>2.673.523</b>	<b>2.611.780</b>
<b>Não circulante</b>					
Fornecedores	14	-	-	96.738	113.853
Empréstimos e financiamentos	15	281.709	276.169	3.458.827	3.576.268
Debêntures	16	1.606.232	1.605.376	3.322.258	3.369.771
Entidade de previdência privada	17	19.729	19.896	19.729	19.896
Outros impostos, taxas e contribuições a recolher	18	-	-	780	772
Débitos fiscais diferidos	8	206.872	206.030	1.095.665	1.105.918
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	19	12.693	12.124	38.915	38.315
Uso do bem público	20	-	-	88.957	89.965
Outras contas a pagar	21	1.047	1.630	180.185	170.491
<b>Total do não circulante</b>		<b>2.128.281</b>	<b>2.121.225</b>	<b>8.302.054</b>	<b>8.485.249</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	22	1.043.922	1.043.922	1.043.922	1.043.922
Reserva de capital		240.934	240.934	240.934	240.934
Reserva legal		136.010	136.010	136.010	136.010
Reserva de retenção de lucros para investimento		157.852	157.852	157.852	157.852
Reserva estatutária - reforço de capital de giro		699.885	699.885	699.885	699.885
Resultado abrangente acumulado		340.251	346.863	340.251	346.863
Lucros acumulados		128.326	-	128.326	-
		<b>2.747.180</b>	<b>2.625.465</b>	<b>2.747.180</b>	<b>2.625.465</b>
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores	11	-	-	2.150.305	2.189.141
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>2.747.180</b>	<b>2.625.465</b>	<b>4.897.486</b>	<b>4.814.607</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>5.981.259</b>	<b>5.866.850</b>	<b>15.873.063</b>	<b>15.911.636</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

## Notas Explicativas



**CPFL GERAÇÃO ENERGIA S.A.**  
**Demonstrações dos resultados para os períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018**  
 (Em milhares de Reais, exceto lucro por ação)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		1º Trimestre 2019	1º Trimestre 2018 <sup>(1)</sup>	1º Trimestre 2019	1º Trimestre 2018 <sup>(1)</sup>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>23</b>	<b>174.181</b>	<b>181.228</b>	<b>590.299</b>	<b>649.536</b>
<b>Custo do serviço</b>					
Custo com energia elétrica	24	(15.568)	(3.079)	(79.164)	(82.670)
<b>Custo com operação</b>		<b>(20.227)</b>	<b>(19.118)</b>	<b>(211.208)</b>	<b>(211.589)</b>
Depreciação e amortização		(15.913)	(15.839)	(145.968)	(143.941)
Outros custos com operação	25	(4.314)	(3.279)	(65.240)	(67.648)
Custo do serviço prestado a terceiros	25	-	-	(53)	(81)
<b>Lucro operacional bruto</b>		<b>138.386</b>	<b>159.031</b>	<b>299.874</b>	<b>355.196</b>
<b>Despesas operacionais</b>					
<b>Despesas com vendas</b>		<b>(503)</b>	<b>(1.482)</b>	<b>(502)</b>	<b>(1.486)</b>
Depreciação e amortização		(4)	(4)	(4)	(4)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		-	(303)	1	(308)
Outras despesas com vendas	25	(499)	(1.175)	(499)	(1.174)
<b>Despesas gerais e administrativas</b>		<b>(5.406)</b>	<b>(5.932)</b>	<b>(41.239)</b>	<b>(42.739)</b>
Depreciação e amortização		(290)	(324)	(1.899)	(2.077)
Outras despesas gerais e administrativas	25	(5.116)	(5.608)	(39.340)	(40.662)
<b>Outras despesas operacionais</b>		<b>(2.512)</b>	<b>(2.492)</b>	<b>(43.163)</b>	<b>(35.907)</b>
Amortização de intangível da concessão		(2.492)	(2.492)	(42.298)	(41.697)
Outras despesas operacionais	25	(20)	-	(865)	5.790
<b>Resultado do serviço</b>		<b>129.966</b>	<b>149.125</b>	<b>214.970</b>	<b>275.064</b>
Resultado de participações societárias	11	59.968	69.888	85.775	85.356
<b>Resultado financeiro</b>	<b>26</b>				
Receitas financeiras		8.789	18.316	51.838	49.635
Despesas financeiras		(44.691)	(74.408)	(207.753)	(246.902)
		<b>(35.902)</b>	<b>(56.092)</b>	<b>(155.915)</b>	<b>(197.267)</b>
<b>Lucro antes dos tributos</b>		<b>154.033</b>	<b>162.921</b>	<b>144.831</b>	<b>163.153</b>
Contribuição social	8	(8.479)	(8.387)	(16.206)	(16.346)
Imposto de renda	8	(23.649)	(23.414)	(41.650)	(41.413)
		<b>(32.129)</b>	<b>(31.802)</b>	<b>(57.856)</b>	<b>(57.760)</b>
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>121.904</b>	<b>131.120</b>	<b>86.975</b>	<b>105.393</b>
Lucro (Prejuízo) líquido atribuído aos acionistas controladores		-	-	121.904	131.120
Lucro (Prejuízo) líquido atribuído aos acionistas não controladores		-	-	(34.929)	(25.727)
Lucro por ação					
Lucro líquido básico e diluído por ação ordinária - R\$		0,59	0,64	-	-

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

(1) Veja nota explicativa 2.8.

**Notas Explicativas**

**CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.**  
**Demonstrações dos Resultados Abrangentes para os períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018**  
 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	1º Trimestre 2019	1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2019	1º Trimestre 2018
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>121.904</b>	<b>131.120</b>	<b>86.975</b>	<b>105.393</b>
<b>Itens que serão reclassificados posteriormente para o resultado:</b>				
- Risco de crédito na marcação a mercado de passivos financeiros	(189)	-	(189)	-
<b>Resultado abrangente do período</b>	<b>121.716</b>	<b>131.120</b>	<b>86.786</b>	<b>105.393</b>
Resultado abrangente atribuído aos acionistas controladores	-	-	121.715	131.121
Resultado abrangente atribuído aos acionistas não controladores	-	-	(34.929)	(25.727)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

## Notas Explicativas



**CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.**  
**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para o período findo em 31 de março de 2019**  
 (Em milhares de Reais)

	Reserva de lucro			Resultado abrangente acumulado			Lucros acumulados	Total	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Custo atribuído	Entidade de previdência privada	Risco de crédito na marcação a mercado de passivos financeiros				
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>1.043.922</b>	<b>240.934</b>	<b>993.747</b>	<b>366.094</b>	<b>(21.699)</b>	<b>2.468</b>	-	<b>2.625.465</b>	<b>2.189.141</b>	<b>4.814.607</b>
<b>Resultado abrangente total</b>										
Lucro líquido (prejuízo) do período	-	-	-	-	-	-	121.904	121.904	(34.929)	86.975
Outros resultados abrangentes: risco de crédito na marcação a mercado de passivos financeiros	-	-	-	-	-	(189)	-	(189)	-	(189)
<b>Mutações internas do patrimônio líquido</b>										
Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	-	-	-	(9.013)	-	-	9.013	-	-	-
Efeitos fiscais sobre a realização do custo atribuído	-	-	-	3.064	-	-	(3.064)	-	-	-
Efeito reflexo da realização do custo atribuído	-	-	-	(473)	-	-	473	-	-	-
<b>Transações de capital com os acionistas</b>										
Dividendos distribuído a não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.950)	(3.950)
Outras movimentações	-	-	-	-	-	-	-	-	43	43
<b>Saldos em 31 de março de 2019</b>	<b>1.043.922</b>	<b>240.934</b>	<b>993.747</b>	<b>359.672</b>	<b>(21.699)</b>	<b>2.279</b>	<b>128.326,00</b>	<b>2.747.180</b>	<b>2.150.306</b>	<b>4.897.486</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

**CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.**  
**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para o período findo em 31 de março de 2018**  
 (Em milhares de Reais)

	Reserva de lucro				Resultado abrangente acumulado			Lucros acumulados	Total	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Dividendo	Custo atribuído	Entidade de previdência privada	Risco de crédito na marcação a mercado de passivos financeiros				
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>1.043.922</b>	<b>239.691</b>	<b>601.365</b>	<b>98.511</b>	<b>391.163</b>	<b>(20.537)</b>	-	-	<b>2.354.116</b>	<b>2.144.109</b>	<b>4.498.225</b>
<b>Resultado abrangente total</b>											
Lucro (prejuízo) líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	131.120	131.120	(25.727)	105.393
Outros resultados abrangentes: risco de crédito na marcação a mercado de passivos financeiros	-	-	-	-	-	-	(4.842)	-	(4.842)	-	(4.842)
<b>Mutações internas do patrimônio líquido</b>											
Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	-	-	-	-	(9.009)	-	-	9.009	-	-	-
Efeito fiscal sobre a realização do custo atribuído	-	-	-	-	3.063	-	-	(3.063)	-	-	-
Efeito reflexo da realização do custo atribuído	-	-	-	-	(474)	-	-	474	-	-	-
Outras movimentações	-	5	-	-	-	-	-	-	5	-	5
<b>Transações de capital com os acionistas</b>											
Ganho (perda) em participação sem alteração no controle	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(5)	(5)
<b>Saldos em 31 de março de 2018</b>	<b>1.043.922</b>	<b>239.696</b>	<b>601.365</b>	<b>98.511</b>	<b>384.743</b>	<b>(20.537)</b>	<b>(4.842)</b>	<b>137.539</b>	<b>2.480.398</b>	<b>2.118.378</b>	<b>4.598.775</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



## Notas Explicativas



**CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.**  
**Demonstrações dos fluxos de caixa**  
**para os períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018**

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
<b>Lucro antes dos tributos</b>	<b>154.033</b>	<b>162.921</b>	<b>144.831</b>	<b>163.153</b>
<b>Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais</b>				
Depreciação e amortização	18.698	18.658	190.170	187.719
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	428	777	505	756
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	303	(1)	308
Encargos de dívida e atualizações monetárias e cambiais	36.762	68.529	161.322	206.058
Despesa (receita) com entidade de previdência privada	473	388	473	388
Equivalência patrimonial	(59.968)	(69.888)	(85.775)	(85.357)
Perda (ganho) na baixa de não circulante	-	-	682	(5.790)
Outros	-	-	(38)	87
	<b>150.426</b>	<b>181.688</b>	<b>412.169</b>	<b>467.322</b>
<b>Redução (aumento) nos ativos operacionais</b>				
Consumidores, concessionárias e permissionárias	10.215	66.410	23.655	137.005
Dividendo e juros sobre o capital próprio recebidos	-	21.503	-	21.505
Tributos a compensar	11.157	(3.019)	23.316	2.082
Depósitos judiciais	(26)	(115)	47	(369)
Outros ativos operacionais	19.195	(15.221)	8.323	10.274
<b>Aumento (redução) nos passivos operacionais</b>				
Fornecedores	(3.026)	(13.602)	(16.262)	(142.895)
Outras obrigações com entidade de previdência privada	(314)	(287)	(315)	(286)
Outros tributos e contribuições sociais	99	1.315	(10.504)	(6.330)
Taxas regulamentares	835	15	384	(536)
Processos fiscais, cíveis e trabalhistas pagos	-	(153)	(76)	(197)
Adiantamentos de clientes	10	(3)	55.650	69.813
Outros passivos operacionais	299	259	(738)	185
<b>Caixa líquido gerado pelas operações</b>	<b>188.870</b>	<b>238.790</b>	<b>495.649</b>	<b>557.573</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(17.445)	(10.885)	(77.591)	(80.930)
Encargos de dívidas e debêntures pagos	(18.070)	(48.030)	(102.404)	(156.633)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>153.355</b>	<b>179.875</b>	<b>315.654</b>	<b>320.010</b>
<b>Atividades de investimento</b>				
Aquisições de imobilizado	(556)	(724)	(29.407)	(42.529)
Títulos e valores mobiliários, cauções e depósitos vinculados - aplicações	-	-	(44.766)	(44.833)
Títulos e valores mobiliários, cauções e depósitos vinculados - resgates	-	-	54.253	24.357
Adições de intangível	(266)	(176)	(4.481)	(2.596)
Adições de ativo contratual	-	-	(1.946)	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	(3.862)	-	-	-
Mútuos concedidos a controladas e coligadas	-	(101.000)	-	-
Recebimentos de mútuos com controladas e coligadas	6.823	100.594	-	100.594
<b>Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimento</b>	<b>2.139</b>	<b>(1.306)</b>	<b>(26.347)</b>	<b>34.993</b>
<b>Atividades de financiamento</b>				
Captação de empréstimos e debêntures	-	189.839	(221)	363.790
Amortização de principal de empréstimos e debêntures	(58.969)	-	(229.374)	(335.226)
Liquidação de operações com derivativos	(2.081)	(5.024)	(2.081)	(5.024)
Dividendo e juros sobre o capital próprio pagos	-	-	(3.745)	(3.598)
<b>Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamento</b>	<b>(61.050)</b>	<b>184.815</b>	<b>(235.421)</b>	<b>19.942</b>
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>94.443</b>	<b>363.384</b>	<b>53.888</b>	<b>374.945</b>
<b>Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>81.913</b>	<b>435.567</b>	<b>999.832</b>	<b>1.430.946</b>
<b>Saldo final de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>176.356</b>	<b>798.951</b>	<b>1.053.719</b>	<b>1.805.891</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

## Notas Explicativas



## CPFL GERACÃO DE ENERGIA S.A.

## Demonstrações do valor adicionado para os períodos findos em 31 de março de 2019 e de 2018

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	1º Trimestre 2019	1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2019	1º Trimestre 2018
<b>1 - Receita</b>	<b>193.859</b>	<b>200.871</b>	<b>697.528</b>	<b>744.414</b>
1.1 Receita de venda de energia e serviços	193.037	200.275	639.864	697.151
1.2 Receita relativa à construção de ativos próprios	822	899	57.609	47.488
1.3 Receita relativa à construção da infraestrutura de concessão	-	-	55	84
1.4 Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	(303)	1	(308)
<b>2 - (-) Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(21.363)</b>	<b>(7.155)</b>	<b>(205.568)</b>	<b>(193.781)</b>
2.1 Custo com energia elétrica	(17.154)	(3.396)	(82.612)	(86.953)
2.2 Material	(777)	(371)	(17.759)	(23.373)
2.3 Serviços de terceiros	(2.895)	(2.861)	(95.762)	(78.883)
2.4 Outros	(536)	(528)	(9.435)	(4.572)
<b>3 - Valor adicionado bruto (1+2)</b>	<b>172.496</b>	<b>193.716</b>	<b>491.961</b>	<b>550.632</b>
<b>4 - Retenções</b>	<b>(18.698)</b>	<b>(18.658)</b>	<b>(191.213)</b>	<b>(188.255)</b>
4.1 Depreciação e amortização	(16.206)	(16.167)	(148.914)	(146.557)
4.2 Amortização do intangível de concessão	(2.492)	(2.492)	(42.299)	(41.700)
<b>5 - Valor adicionado líquido gerado (3+4)</b>	<b>153.799</b>	<b>175.057</b>	<b>300.748</b>	<b>362.377</b>
<b>6 - Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>69.186</b>	<b>88.866</b>	<b>138.932</b>	<b>136.703</b>
6.1 Receitas financeiras	9.218	18.978	53.156	51.345
6.2 Equivalência patrimonial	59.968	69.888	85.775	85.356
<b>7 - Valor adicionado líquido a distribuir (5+6)</b>	<b>222.984</b>	<b>263.923</b>	<b>439.680</b>	<b>499.080</b>
<b>8 - Distribuição do valor adicionado</b>				
<b>8.1 Pessoal e encargos</b>	<b>5.561</b>	<b>6.013</b>	<b>29.037</b>	<b>29.051</b>
8.1.1 Remuneração direta	3.351	3.809	20.570	21.508
8.1.2 Benefícios	1.927	1.917	6.357	5.639
8.1.3 F.G.T.S	283	286	2.110	1.904
<b>8.2 Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>50.714</b>	<b>52.259</b>	<b>108.891</b>	<b>110.694</b>
8.2.1 Federais	50.603	52.151	108.777	110.379
8.2.2 Estaduais	7	8	10	216
8.2.3 Municipais	104	99	105	99
<b>8.3 Remuneração de capital de terceiros</b>	<b>44.806</b>	<b>74.532</b>	<b>214.780</b>	<b>253.938</b>
8.3.1 Juros	44.690	74.406	207.593	246.072
8.3.2 Aluguéis	115	126	7.187	7.867
<b>8.4 Remuneração de capital próprio</b>	<b>121.904</b>	<b>131.120</b>	<b>86.975</b>	<b>105.393</b>
8.4.0 Juros sobre capital próprio (incluindo adicional proposto)				
8.4.0 Dividendos (incluindo adicional proposto)				
8.4.1 Lucros retidos	121.904	131.120	86.975	105.393
	<b>222.984</b>	<b>263.923</b>	<b>439.684</b>	<b>499.079</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

**Notas Explicativas****CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS  
INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS  
EM 31 DE MARÇO DE 2019**

**(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

**(1) CONTEXTO OPERACIONAL**

A CPFL Geração de Energia S.A. ("CPFL Geração" ou "Companhia") é uma sociedade por ações, de capital aberto, que atua no negócio de geração de energia como concessionária de serviço público e com participação no capital social de outras Companhias. A Companhia detém a concessão para exploração da usina hidrelétrica Cariobinha e a usina termelétrica de Carioba, com potência total instalada de 1,3 MW e 36 MW, respectivamente. Estes empreendimentos, encontram-se desativados enquanto aguardam posicionamento do Ministério de Minas e Energia sobre o encerramento antecipado de sua concessão. A partir de 30 de setembro de 2015, passou a deter as concessões das Usinas Hidrelétricas ("UHEs") Macaco Branco e Rio do Peixe – Casa de Força I e II, com potência total instalada de 2,4 MW e 18,1 MW, respectivamente, todas localizadas no Estado de São Paulo. Essas usinas operam em regime de cotas, nos termos da Lei nº 12.783/2013, com receitas anuais de geração definidas por Resolução Homologatória da ANEEL. A sede administrativa da Companhia está localizada na Rodovia Engenheiro Miguel Noel Nascentes Burnier, 1755 – Km 2,5, CEP 13088-900 – Parque São Quirino em Campinas, Estado de São Paulo.

A concessão da CPFL Geração se encerra em 2042, prazo final das concessões de Macaco Branco e Rio do Peixe, não podendo ser prorrogadas. Possui ainda parte dos ativos do aproveitamento Hidrelétrico de Serra da Mesa, localizado no Rio Tocantins, no Estado de Goiás. A concessão e a operação do aproveitamento hidrelétrico pertencem à Furnas Centrais Elétricas S.A. ("FURNAS"). Por manter estes ativos em operação de forma compartilhada com Furnas, ficou assegurada à CPFL Geração a participação de 51,54% da potência instalada de 1.275 MW (657 MW) e da energia assegurada de 637,5 MW médios (328,6 MW médios).

A Companhia possui participações nas seguintes sociedades (informações sobre capacidade de produção de energia e dados correlatos não são auditados pelos auditores independentes):

**Empresas consolidadas - Controladas****CERAN - Companhia Energética Rio das Antas ("CERAN")**

A Companhia detém e controla com participação de 65%, a CERAN que é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem por objetivo a implantação e exploração dos aproveitamentos hidrelétricos de Monte Claro, Castro Alves e 14 de Julho, localizadas no Estado do Rio Grande do Sul, cuja potência instalada prevista, conforme contrato de concessão é de 360 MW. O início da operação da Usina Hidrelétrica ("UHE") Monte Claro foi em dezembro de 2004, da UHE Castro Alves em março de 2008 e da UHE 14 de Julho em dezembro de 2008. A concessão se encerra em 2036, podendo ser prorrogada de acordo com as condições que o Poder Concedente estabelecer.

**CPFL Energias Renováveis S.A. ("CPFL Renováveis")**

A Companhia detém e controla com participação de 51,56%, a CPFL Renováveis que é uma sociedade por ações de capital aberto, que possui operação nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso, Santa Catarina, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraná e Rio Grande do Sul, e tem como principais atividades (i) o investimento em sociedades no segmento de energias renováveis, (ii) a identificação, desenvolvimento e exploração de potenciais de geração e (iii) comercialização de energia elétrica. Em 31 de março de 2019, a CPFL Renováveis era composta por um portfólio de 110 projetos de 2.480,1 MW de capacidade instalada (2.132,7 MW em operação), sendo:

- Geração de energia hidrelétrica: 44 PCH's (514,9 MW) com 40 PCH's em operação (453,1 MW), 2 PCH's em desenvolvimento (28,8 MW), e 4 PCHs em construção/desenvolvimento (61,8 MW);
- Geração de energia eólica: 57 projetos (1.594,1 MW) com 45 projetos em operação (1.308,5 MW) e 12 projetos em construção/desenvolvimento (285,6 MW);

## Notas Explicativas



- Geração de energia a partir de biomassa: 8 usinas em operação (370 MW);
- Geração de energia solar: 1 usina solar em operação (1,1 MW)

### **CPFL Transmissão Piracicaba S.A. (“CPFL Transmissão Piracicaba”)**

Controlada integral com participação de 100%, a CPFL Transmissão Piracicaba é uma sociedade por ações de capital fechado, que foi constituída em 2012, pela CPFL Geração, para operar na concessão vencida no Leilão de Transmissão ANEEL 007/2012, para a construção e operação de uma subestação de 440 KV, localizada no município de Piracicaba, no Estado de São Paulo, além de uma linha de transmissão de aproximadamente 6,5 km de extensão que foi transferida para a CTEEP conforme previsto no edital do Leilão.

### **CPFL Transmissão Morro Agudo S.A. (“CPFL Transmissão Morro Agudo”)**

Controlada integral com participação de 100%, a CPFL Transmissão Morro Agudo é uma sociedade por ações de capital fechado, que foi constituída em janeiro de 2015 pela CPFL Geração, para implantar e operar as instalações de transmissão, objeto do Leilão de Transmissão ANEEL 007/2014, estando em construção uma subestação de 500/138 KV, localizada no município de Morro Agudo, no Estado de São Paulo, bem como uma linha de transmissão de aproximadamente 1 km de extensão, que será transferida para a Ribeirão Preto Transmissão de Energia S.A. – RPTE, conforme previsto no edital do Leilão. O serviço de transmissão da rede básica, iniciou suas operações em 02 de julho de 2017.

### **CPFL Transmissão Maracanaú S.A. (“CPFL Transmissão Maracanaú”)**

Controlada integral com participação de 100%, a CPFL Transmissão Maracanaú é uma sociedade por ações de capital fechado, que foi constituída em julho de 2018 pela CPFL Geração, para implantar e operar as instalações de transmissão, objeto do Leilão de Transmissão ANEEL 002/2018, uma subestação de 230/69 KV, localizada no município de Maracanaú, no Estado do Ceará, além de um trecho de linha de transmissão de aproximadamente 2 km de extensão.

### **CPFL Transmissão Sul I S.A. (“CPFL Transmissão Sul I”)**

Controlada integral com participação de 100%, a CPFL Transmissão Sul I é uma sociedade por ações de capital fechado, que foi constituída em março de 2019 pela CPFL Geração, para implantar e operar as instalações de transmissão relacionadas ao Lote 05 do Leilão de Transmissão ANEEL 004/2018, constituído por um novo pátio de 230kV na SE Itá, com três bancos de transformadores 525/230 kV e duas linhas de transmissão em circuito duplo 230 kV a partir dessa subestação, sendo a primeira para a SE Pinhalzinho 2 com 105 km de extensão, e a segunda para a SE Xanxerê com 55 km.

### **CPFL Transmissão Sul II S.A. (“CPFL Transmissão Sul II”)**

Controlada integral com participação de 100%, a CPFL Transmissão Sul II é uma sociedade por ações de capital fechado, que foi constituída em março de 2019 pela CPFL Geração, para implantar e operar as instalações de transmissão relacionadas ao Lote 11 do Leilão de Transmissão ANEEL 004/2018, quais sejam, a implantação da SE Porto Alegre 1 230/ 69 /13,8 kV, da SE Vila Maria 230 / 138 / 13,8 kV fruto do seccionamento da linha de transmissão 230 kV Passo Fundo - Nova Prata, a implantação da SE Osório 3 230 kV a partir do seccionamento da linha de transmissão 230kV Lagoa dos Barros – Osório 2, e ainda a implantação de outros três trechos de linha 230 kV em circuito simples, sendo o primeiro com aproximadamente 66 km, o segundo (subterrâneo) com aproximadamente 3,4 km e o terceiro (subterrâneo) com aproximadamente 4 km.

## **Empreendimentos controlados em conjunto**

### **BAESA - Energética Barra Grande S.A. (“BAESA”)**

Controlado em conjunto com participação de 25,01%, a BAESA é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem como objetivo construir, operar e explorar o aproveitamento hidrelétrico Barra Grande, localizado no Rio Pelotas,

## Notas Explicativas



na divisa dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, cuja potência instalada, conforme contrato de concessão, é de 690 MW. As três unidades geradoras, com capacidade de 230 MW cada, entraram em operação comercial em novembro de 2005, fevereiro e maio de 2006. A concessão se encerra em 2036, podendo ser prorrogada de acordo com as condições que o Poder Concedente estabelecer.

### Campos Novos Energia S.A. ("ENERCAN")

Controlado em conjunto com participação de 48,72%, a ENERCAN é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem por objetivo a implantação e exploração do aproveitamento Hidrelétrico de Campos Novos, localizado no Rio Canoas, no Estado de Santa Catarina, cuja potência instalada, conforme contrato de concessão, é de 880 MW. O início da operação comercial ocorreu em 2007, sendo que 2 turbinas entraram em operação em fevereiro e a terceira e última turbina em maio do mesmo ano. A concessão se encerra em 2035, podendo ser prorrogada de acordo com as condições que o Poder Concedente estabelecer.

### Centrais Elétricas da Paraíba S.A. ("EPASA")

Controlado em conjunto com participação de 53,34% a partir de 01 de fevereiro de 2015, a EPASA é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem como objetivo desenvolver, implementar, operar e explorar 2 (duas) Usinas Termoelétricas ("UTE"), denominadas "UTE Termoparaíba" e "UTE Termonordeste", ambas movidas a óleo combustível, cuja potência instalada é de 170,8 MW cada, que entraram em operação respectivamente em 24 de dezembro de 2010 e 13 de janeiro de 2011. As referidas usinas receberam autorização por 35 anos para serem exploradas por meio de regime de produção independente de energia elétrica.

As UTEs Termonordeste e Termoparaíba tiveram 100% de sua energia vendida no Leilão 002/2007-ANEEL, por um período de 15 anos a partir de janeiro de 2010, por meio de contratos por Disponibilidade de Energia Elétrica. Assim, quando o Operador Nacional do Sistema (ONS) emite um comando de despacho, este custo da energia gerada é pago pelas Distribuidoras compradoras no leilão, pagando-se pelo preço do Custo Variável Unitário ("CVU") declarado pela energia gerada. Assim, há 2 tipos de Receita nas UTEs:

- Receita fixa: que é representada pela remuneração anual de cada UTE, conforme negociado no leilão, que reflete a receita de disponibilidade da UTE.
- Receita variável: refere-se à receita da energia gerada pelas UTEs e valorada ao CVU, que é o valor do custo variável para cada MW/h gerado pelas UTEs, expresso em R\$/MWh. O CVU compõe-se de duas parcelas: a primeira vinculada ao custo do combustível, e a segunda vinculada aos demais custos variáveis.

### Chapecoense Geração S.A. ("Chapecoense")

Controlado em conjunto com participação de 51%, a Chapecoense é uma sociedade por ações de capital fechado que detém a participação integral na Foz do Chapecó Energia S.A. ("Foz do Chapecó"), sendo também uma sociedade por ações de capital fechado, que tem como objetivo construir, operar e explorar o aproveitamento Hidrelétrico Foz do Chapecó, localizado no Rio Uruguai na divisa dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, cuja potência instalada é de 855 MW. Em 2010, entraram em operação 3 (três) unidades geradoras com potência instalada de 213,75 MW cada, cujas datas foram 14 de outubro, 23 de novembro, 30 de dezembro, sendo que a quarta e última unidade entrou em operação em 12 de março de 2011. A concessão se encerra em 2036, podendo ser prorrogada de acordo com as condições que o Poder Concedente estabelecer.

### Capital Circulante Líquido Negativo

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia apresentou nas demonstrações financeiras individuais e no consolidado o capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 526.108 e R\$ 792.625, respectivamente.

A Companhia tempestivamente monitora o capital circulante líquido e, sua geração de caixa, bem como as projeções de lucros, suportam e viabilizam o plano de redução deste capital circulante líquido.



## Notas Explicativas



### (2) APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

#### 2.1 Base de preparação

Estas informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com a Norma Internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, e também com base nas normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – (CVM), aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária.

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

As práticas e critérios contábeis adotados no preparo dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018, exceto pelo IFRS 16 e IFRIC 23 que conforme descrito na nota 3.15 daquelas demonstrações financeiras não tem impacto materiais, e devem ser analisadas em conjunto

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão do Grupo.

A autorização para a emissão destas informações contábeis intermediárias foi dada pela Administração em 06 de maio de 2019.

#### 2.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias foram preparadas tendo como base o custo histórico, exceto para os seguintes itens registrados nos balanços patrimoniais: i) instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo e ii) instrumentos financeiros não derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado. A classificação da mensuração do valor justo nas categorias níveis 1, 2 ou 3 (dependendo do grau de observância das variáveis utilizadas) está apresentada na nota 30 de Instrumentos Financeiros.

#### 2.3 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias exige que a Administração da Companhia faça julgamentos e adote estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Por definição, as estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração da Companhia revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua, baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

As principais contas contábeis que requerem a adoção de premissas e estimativas, que estão sujeitas a um maior grau de incertezas e que possam um risco de resultar em um ajuste material caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas em períodos subsequentes são:

- Nota 6 - Consumidores, concessionárias e permissionárias (Provisão para créditos de liquidação duvidosa: principais premissas em relação à expectativa de perda de crédito esperada);
- Nota 8 – Créditos e débitos fiscais diferidos (reconhecimento de ativos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados);
- Nota 10 – Outros ativos (Provisão para créditos de liquidação duvidosa: principais premissas em relação à expectativa de perda de crédito esperada);
- Nota 12 – Imobilizado (aplicação das vidas úteis definidas e principais premissas em relação aos valores recuperáveis);

## Notas Explicativas



- Nota 13 – Intangível (principais premissas em relação aos valores recuperáveis);
- Nota 17 – Entidade de previdência privada (principais premissas atuariais na mensuração de obrigações de benefícios definidos); e
- Nota 19 – Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas e depósitos judiciais (reconhecimento e mensuração: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos).

### 2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real e as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão sendo apresentadas em milhares de reais. O arredondamento é realizado somente após a totalização dos valores. Desta forma, os valores em milhares apresentados quando somados podem não coincidir com os respectivos totais já arredondados.

### 2.5 Informações por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia (i) que possui atividades operacionais através das quais gera receitas e incorre em despesas, (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revisados pela Administração na tomada de decisões sobre alocação de recursos e avaliação da performance do segmento, e (iii) para o qual haja informações financeiras individualizadas.

A Administração da Companhia utiliza-se de relatórios para a tomada de decisões estratégicas segmentando os negócios em (i) atividades de geração e transmissão de energia elétrica por fontes convencionais (“Geração”); (ii) atividades de geração de energia elétrica por fontes renováveis (“Renováveis”); e (iii) outras atividades não relacionadas nos itens anteriores.

### 2.6 Informações sobre participações societárias

As participações societárias detidas pela Companhia nas controladas e empreendimentos controlados em conjunto, direta ou indiretamente, estão descritas na nota 1. Exceto pelas empresas ENERCAN, BAESA, Chapecoense e EPASA que são registradas por equivalência patrimonial, as demais entidades são consolidadas de forma integral. Apesar de deter mais do que 50% da participação acionária das entidades EPASA e Chapecoense, a Companhia controla em conjunto com outros acionistas estes investimentos, uma vez que a análise do enquadramento do tipo de investimento está baseada no Acordo de Acionistas de cada empreendimento.

Em 31 de março de 2019 a participação de acionistas não controladores destacada no consolidado refere-se à participação de terceiros, detida nas controladas CERAN e CPFL Renováveis.

### 2.7 Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado (“DVA”) individual e consolidada nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e como informação suplementar às informações contábeis intermediárias em IFRS, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRS.

### 2.8 Nova apresentação das demonstrações financeiras de 2018 – abertura de linhas

A partir de 2019, com o objetivo de realizar melhorias na forma de apresentação das informações contábeis para monitoramento dos resultados pela Administração do Grupo, através de uma melhor análise das contas de custos e despesas, a Companhia passou a efetuar abertura das linhas de depreciação, amortização e provisão para créditos de liquidação duvidosa nas demonstrações dos resultados.

Para fins de comparabilidade, estas mudanças foram aplicadas retrospectivamente conforme CPC 23/IAS 8, e, portanto, a Companhia está reapresentando as informações contábeis intermediárias de 2018 com a mesma abertura. Não houve alterações entre as naturezas de custos e despesas.

## Notas Explicativas



A tabela a seguir resume os impactos nas informações contábeis intermediárias da Companhia:

	Controladora			Consolidado		
	1º Trimestre 2018			1º Trimestre 2018		
	Originalmente Publicado	Abertura de linhas	Nova apresentação	Originalmente Publicado	Abertura de linhas	Nova apresentação
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>181.228</b>	-	<b>181.228</b>	<b>649.536</b>	-	<b>649.536</b>
<b>Custo do serviço</b>						
Custo com energia elétrica	(3.079)	-	(3.079)	(82.670)	-	(82.670)
<b>Custo com operação</b>	<b>(19.118)</b>	-	<b>(19.118)</b>	<b>(211.589)</b>	-	<b>(211.589)</b>
Depreciação e amortização	-	(15.839)	(15.839)	-	(143.941)	(143.941)
Outros custos com operação	-	(3.279)	(3.279)	-	(67.648)	(67.648)
<b>Custo do serviço prestado a terceiros</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(81)</b>	<b>-</b>	<b>(81)</b>
<b>Lucro operacional bruto</b>	<b>159.031</b>	-	<b>159.031</b>	<b>355.196</b>	-	<b>355.196</b>
<b>Despesas operacionais</b>						
<b>Despesas com vendas</b>	<b>(1.482)</b>		<b>(1.482)</b>	<b>(1.486)</b>		<b>(1.486)</b>
Depreciação e amortização	-	(4)	(4)	-	(4)	(4)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	(303)	(303)	-	(308)	(308)
Outras despesas com vendas	-	(1.175)	(1.175)	-	(1.174)	(1.174)
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>(5.932)</b>		<b>(5.932)</b>	<b>(42.739)</b>		<b>(42.739)</b>
Depreciação e amortização	-	(324)	(324)	-	(2.077)	(2.077)
Outras despesas gerais e administrativas	-	(5.608)	(5.608)	-	(40.662)	(40.662)
<b>Outras despesas operacionais</b>	<b>(2.492)</b>		<b>(2.492)</b>	<b>(35.907)</b>		<b>(35.907)</b>
Amortização de intangível da concessão	-	(2.492)	(2.492)	-	(41.697)	(41.697)
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	5.790	5.790
<b>Resultado do serviço</b>	<b>149.126</b>	-	<b>149.126</b>	<b>275.064</b>	-	<b>275.064</b>
Resultado de participações societárias	69.888		69.888	85.356		85.356
<b>Resultado financeiro</b>						
Receitas financeiras	18.316	-	18.316	49.635	-	49.635
Despesas financeiras	(74.408)	-	(74.408)	(246.902)	-	(246.902)
	<b>(56.092)</b>	-	<b>(56.092)</b>	<b>(197.267)</b>	-	<b>(197.267)</b>
<b>Lucro antes dos tributos</b>	<b>162.921</b>		<b>162.921</b>	<b>163.153</b>		<b>163.153</b>
Contribuição social	(8.387)	-	(8.387)	(16.346)	-	(16.346)
Imposto de renda	(23.414)	-	(23.414)	(41.413)	-	(41.413)
	<b>(31.802)</b>	-	<b>(31.802)</b>	<b>(57.760)</b>	-	<b>(57.760)</b>
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>131.120</b>	-	<b>131.120</b>	<b>105.393</b>	-	<b>105.393</b>
Lucro (Prejuízo) líquido atribuído aos acionistas controladores	-	-	-	131.120		131.120
Lucro (Prejuízo) líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	-	-	(25.727)		(25.727)
Lucro por ação						
Lucro líquido básico e diluído por ação ordinária - R\$	0,64		0,64	-		-

### (3) SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais informações contábeis intermediárias da Companhia foram preparadas com base nas mesmas políticas contábeis descritas nas notas explicativas 3.1 a 3.16 divulgadas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018. O reflexo das mudanças nas políticas contábeis também são esperadas nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

#### Natureza e efeito das mudanças decorrentes da aplicação das normas novas e revisadas

A Companhia adotou inicialmente o CPC 06(R2) / IFRS 16 Arrendamentos e o ICPC 22 / IFRIC 23 Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro a partir de 1 de janeiro de 2019. Uma série de outras novas normas são efetivas a partir de 1 de janeiro de 2019 sem efeito material nas informações contábeis intermediárias da Companhia. Com relação ao ICPC 22 / IFRIC 23, o Grupo aplicou a interpretação e informa que não houve impacto material na adoção da mesma.

O CPC 06(R2) / IFRS 16 estabelece, na visão do arrendatário, uma nova forma de registro contábil para os arrendamentos atualmente classificados como arrendamentos operacionais, cujo registro contábil passa a ser realizado de forma similar aos arrendamentos classificados como financeiros. No que diz respeito aos arrendadores,



## Notas Explicativas



praticamente mantém os requerimentos do IAS 17 / CPC 06 (R1), incluindo apenas alguns aspectos adicionais de divulgação.

A nova norma introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. A Companhia reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. A Companhia optou por adotar as isenções de reconhecimento previstas na norma disponíveis para arrendamentos de curto prazo (contratos com duração máxima de 12 meses) e itens de baixo valor (valor justo do ativo identificado arrendado seja inferior a US\$ 5 mil). A contabilidade do arrendador permaneceu semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

A norma define que um contrato é ou contém um arrendamento se o mesmo transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo, em troca de uma contraprestação. Como resultado da aplicação inicial da IFRS 16, em relação aos arrendamentos que anteriormente eram classificados como operacionais, a Companhia avaliou a norma e concluiu que não houve impacto material na adoção da mesma.

### (4) DETERMINAÇÃO DO VALOR JUSTO

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos a seguir. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

Desta forma, a Companhia determinou o valor justo conforme IFRS 13/CPC 46, o qual define o valor justo como a estimativa de preço pelo qual uma transação não forçada para a venda do ativo ou para a transferência do passivo ocorreria entre participantes do mercado, sob condições atuais de mercado, na data de mensuração.

#### - Imobilizado, intangível e ativo contratual

O valor justo do imobilizado, intangível e ativo contratual reconhecido em função de uma combinação de negócios é baseado em valores de mercado. O valor de mercado destes bens é o valor estimado para o qual um ativo poderia ser trocado na data de avaliação entre partes conhecedoras e interessadas em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. O valor justo dos itens do ativo imobilizado é baseado na abordagem de mercado e nas abordagens de custos através de preços de mercado cotados para itens semelhantes, quando disponíveis, e custo de reposição quando apropriado.

#### - Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros reconhecidos a valores justos são valorizados através da cotação em mercado ativo para os respectivos instrumentos, ou quando tais preços não estiverem disponíveis, são valorizados através de modelos de precificação, aplicados individualmente para cada transação, levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas através das curvas de juros de mercado, tendo como base, sempre que disponível, informações obtidas pelo site da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão e Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA (nota 30), e também contempla a taxa de risco de crédito da parte devedora.

## Notas Explicativas

**(5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Saldos bancários	252	314	72.646	60.225
Aplicações financeiras	176.104	81.599	981.074	939.606
Título de crédito privado (a)	176.104	81.599	260.546	134.241
Fundos de investimento (b)	-	-	720.528	805.366
<b>Total</b>	<b>176.356</b>	<b>81.913</b>	<b>1.053.719</b>	<b>999.832</b>

- a) Corresponde a operações de curto prazo em: (i) CDB's no montante de R\$ 259.943 (R\$ 128.122 em 31 de dezembro de 2018), (ii) operações compromissadas em debêntures no montante de R\$ 603 (R\$ 6.119 em 31 de dezembro de 2018) realizadas com instituições financeiras de grande porte que operam no mercado financeiro nacional, tendo como características liquidez diária, vencimento de curto prazo, baixo risco de crédito e remuneração equivalente, na média, a 94,4% do CDI.
- b) Representa valores aplicados em fundos com alta liquidez e remuneração equivalente na média de 98,84% do CDI, tendo como características aplicações pós-fixadas em CDI lastreadas em títulos públicos federais, CDB's, letras financeiras e debêntures compromissadas de instituições financeiras de grande porte com baixo risco de crédito e vencimento de curto prazo.

**(6) CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS E PERMISSIONÁRIAS**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
<b>Circulante</b>				
Operações realizadas na CCEE	146	778	53.615	66.183
Concessionárias e permissionárias (a)	88.324	97.760	297.510	299.728
Outros	188	312	172	182
	<b>88.658</b>	<b>98.850</b>	<b>351.297</b>	<b>366.093</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(422)	(422)	(450)	(451)
<b>Total</b>	<b>88.236</b>	<b>98.427</b>	<b>350.846</b>	<b>365.642</b>
<b>Não circulante</b>				
Operações realizadas na CCEE (b)	28.407	28.430	178.398	187.256
<b>Total</b>	<b>28.407</b>	<b>28.430</b>	<b>178.398</b>	<b>187.256</b>

## Notas Explicativas



### a) Concessionárias e Permissionárias

No ativo circulante o saldo consolidado está composto:

- R\$ 70.545 (R\$ 79.816 em 31 de dezembro de 2018) referente principalmente ao saldo a receber da quota parte da Companhia da energia produzida pela Usina Hidrelétrica Serra da Mesa, que está sendo integralmente comercializada com FURNAS;
- R\$ 17.779 (R\$ 17.944 em 31 de dezembro de 2018) referente à energia produzida pela BAESA e comercializada pela Companhia por meio de contrato bilateral junto à Companhia Paulista de Força e Luz ("CPFL Paulista") e Companhia Piratininga de Força e Luz ("CPFL Piratininga") e CPFL Comercialização Brasil S.A. ("CPFL Brasil");
- R\$ 820 (R\$ 508 em 31 de dezembro de 2018) referente à Transmissão de energia elétrica e Uso de rede elétrica;
- R\$ 32.332 (R\$ 34.346 em 31 de dezembro de 2018) decorrente da energia produzida pela CERAN que é comercializada essencialmente com a CPFL Paulista, a CPFL Piratininga e a CPFL Brasil; e
- R\$ 176.034 (R\$ 167.114 em 31 de dezembro de 2018) referente a energia produzida pela controlada CPFL Renováveis que basicamente é comercializada como PROINFA - Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica, junto à Eletrobrás e mercado livre.

### b) Operações realizadas na CCEE

O saldo consolidado do não circulante de R\$ 178.398 refere-se à comercialização no mercado de curto prazo de energia elétrica, que compreendem principalmente: (i) ajustes de contabilizações realizados pela CCEE para contemplar determinações judiciais (liminares) nos processos de contabilização para o período de setembro de 2000 a dezembro de 2002; e (ii) registros escriturais provisórios determinados pela CCEE; e (iii) saldos em aberto consequentes da situação temporária da CCEE em função de liminares judiciais (liminares) de geradoras, devido ao cenário hidrológico e seus impactos financeiros para as contratações no mercado livre. A Companhia entende não haver riscos significativos na realização desses ativos e, conseqüentemente, nenhuma provisão foi contabilizada para este fim.

#### Provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PDD")

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base na perda esperada, utilizando a abordagem simplificada de reconhecimento, baseada em histórico e probabilidade futura de inadimplência.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Consolidado		
	Consumidores, concessionárias e permissionárias	Outros ativos (nota 10)	Total
Saldo em 31/12/2018	(451)	(326)	(777)
Provisão revertida (constituída) líquida	1	-	1
<b>Saldo em 31/03/2019</b>	<b>(450)</b>	<b>(326)</b>	<b>(776)</b>

## Notas Explicativas

**(7) TRIBUTOS A COMPENSAR**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
<b><u>Circulante</u></b>				
Antecipações de contribuição social - CSLL	-	-	548	560
Antecipações de imposto de renda - IRPJ	-	-	2.232	2.265
Imposto de renda e contribuição social a compensar	1.431	7.588	75.329	48.140
<b>Imposto de renda e contribuição social a compensar</b>	<b>1.431</b>	<b>7.588</b>	<b>78.109</b>	<b>50.965</b>
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	9.381	13.037	14.974	59.651
ICMS a compensar	-	-	5.167	4.861
Programa de integração social - PIS	705	709	4.052	4.502
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	3.252	3.273	18.525	21.016
Outros	-	3	200	202
<b>Outros tributos a compensar</b>	<b>13.337</b>	<b>17.022</b>	<b>42.919</b>	<b>90.233</b>
<b>Total Circulante</b>	<b>14.768</b>	<b>24.610</b>	<b>121.028</b>	<b>141.198</b>
<b><u>Não circulante</u></b>				
Imposto de renda a compensar - IRPJ	-	-	1.907	1.907
<b>Imposto de renda a compensar</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.907</b>	<b>1.907</b>
ICMS a compensar	-	-	2.813	2.813
Outros	-	-	3.530	3.530
<b>Outros tributos a compensar</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6.343</b>	<b>6.343</b>
<b>Total não circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>8.250</b>	<b>8.250</b>

**Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF** - No consolidado em 31 de março de 2019, inclui-se o montante de R\$ 5.241 (R\$ 44.450 em 31 de dezembro de 2018) da controlada CPFL Renováveis, referente a retenções sobre aplicações financeiras, que conforme expectativa da Administração será compensado com recolhimento de imposto de renda.

**PIS/COFINS** - No circulante consolidado em 31 de março de 2019, inclui o montante de R\$ 17.955 (R\$ 18.048 em 31 de dezembro de 2018) que representa os créditos apurados pela controlada CPFL Renováveis retidos de órgãos públicos sobre a venda de energia.

## Notas Explicativas

**(8) CRÉDITOS E DÉBITOS FISCAIS DIFERIDOS****8.1 – Composição dos créditos e débitos fiscais**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
<b><u>Crédito (Débito) de contribuição social</u></b>				
Bases negativas	-	-	23.081	23.081
Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis	(57.867)	(56.931)	(314.697)	(316.691)
<b>Subtotal</b>	<b>(57.867)</b>	<b>(56.931)</b>	<b>(291.616)</b>	<b>(293.610)</b>
<b><u>Crédito (Débito) de imposto de renda</u></b>				
Prejuízos fiscais	-	-	64.114	64.114
Benefício fiscal do intangível incorporado	11.738	12.061	11.738	12.061
Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis	(160.743)	(158.143)	(872.114)	(877.642)
<b>Subtotal</b>	<b>(149.005)</b>	<b>(146.082)</b>	<b>(796.262)</b>	<b>(801.467)</b>
<b><u>Crédito (Débito) de PIS e COFINS</u></b>				
Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis	-	-	(7.786)	(7.824)
<b>Total</b>	<b>(206.872)</b>	<b>(203.013)</b>	<b>(1.095.665)</b>	<b>(1.102.901)</b>
Total crédito fiscal	-	3.017	-	3.017
Total débito fiscal	(206.872)	(206.030)	(1.095.665)	(1.105.918)

A expectativa de recuperação dos créditos fiscais diferidos decorrentes de diferenças temporariamente indedutíveis, benefício fiscal do intangível incorporado e bases negativas e prejuízos fiscais, está baseada nas projeções de resultados futuros, aprovadas pelo Conselho de Administração e apreciadas pelo Conselho Fiscal. A fim de refletir adequadamente a alíquota efetiva dos tributos sobre o lucro, são registrados mensalmente créditos fiscais diferidos sobre eventuais prejuízos fiscais e bases negativas para as empresas que possuem projeções positivas conforme referidos estudos.

**8.2 – Benefício fiscal do intangível incorporado**

O benefício fiscal do intangível incorporado é oriundo da incorporação societária, em 2007, da SEMESA S.A. pela Companhia e estão registrados de acordo com os conceitos das Instruções CVM nº 319/1999 e nº 349/2001 e ICPC 09 (R2) - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial. O benefício está sendo realizado de forma proporcional à amortização fiscal dos intangíveis incorporados que o originaram, conforme CPC 27 e CPC 04 (R1) – Esclarecimentos sobre os métodos aceitáveis de depreciação e amortização durante o prazo remanescente da concessão, demonstrado na nota 13.

## Notas Explicativas



## 8.3 – Saldos acumulados sobre diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis

	Controladora			
	31/03/2019		31/12/2018	
	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ
<b>Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis</b>				
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	1.145	3.180	1.094	3.038
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	67	187	67	187
Provisão relacionada a pessoal	237	658	197	547
Derivativos	(12.387)	(34.409)	(10.308)	(28.633)
Perdas atuariais	554	1.538	554	1.538
Instrumentos financeiros	(974)	(2.707)	(1.287)	(3.574)
Depreciação acelerada incentivada	(163)	(454)	(149)	(415)
Outros	110	307	166	464
<b>Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis - resultado abrangente acumulado</b>				
Ativo imobilizado - ajustes custo atribuído	(47.995)	(133.319)	(48.806)	(135.572)
Perdas atuariais	1.540	4.277	1.540	4.277
<b>Total</b>	<b>(57.867)</b>	<b>(160.743)</b>	<b>(56.931)</b>	<b>(158.143)</b>

	Consolidado					
	31/03/2019			31/12/2018		
	CSLL	IRPJ	PIS/COFINS	CSLL	IRPJ	PIS/COFINS
<b>Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis</b>						
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	1.145	3.180	-	1.094	3.038	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	67	187	-	67	187	-
Programas de P&D e eficiência energética	3	9	-	3	10	-
Provisão relacionada a pessoal	237	658	-	197	547	-
Derivativos	(12.387)	(34.409)	-	(10.308)	(28.633)	-
Registro da concessão - ajuste do ativo financeiro	(2.208)	(4.081)	(7.786)	(2.219)	(4.102)	(7.824)
Perdas atuariais	554	1.538	-	554	1.538	-
Instrumentos financeiros	(974)	(2.707)	-	(1.287)	(3.574)	-
Depreciação acelerada incentivada	(163)	(454)	-	(149)	(415)	-
Outros	107	298	-	163	454	-
<b>Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis - resultado abrangente acumulado</b>						
Ativo imobilizado - ajustes custo atribuído	(47.995)	(133.319)	-	(48.806)	(135.572)	-
Perdas atuariais	1.540	4.277	-	1.540	4.277	-
<b>Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis - combinação de negócios CPFL Renováveis</b>						
<b>Impostos diferidos - ativo:</b>						
Valor justo de ativo imobilizado (menos valia de ativos)	19.817	55.047	-	21.365	59.347	-
<b>Impostos diferidos - passivo:</b>						
Mais valia decorrente da apuração de custo atribuído	(28.231)	(78.421)	-	(24.690)	(68.584)	-
Intangível - direito de exploração/autorização em controladas indiretas adquiridas	(220.348)	(612.079)	-	(227.199)	(631.106)	-
Outras diferenças temporárias	(25.861)	(71.837)	-	(27.016)	(75.053)	-
<b>Total</b>	<b>(314.697)</b>	<b>(872.114)</b>	<b>(7.786)</b>	<b>(316.691)</b>	<b>(877.642)</b>	<b>(7.824)</b>

## Notas Explicativas



#### 8.4 – Reconciliação dos montantes de contribuição social e imposto de renda, registrados nos resultados dos trimestres findos em 31 de março de 2019 e 2018:

	Controladora			
	1º Trimestre 2019		1º Trimestre 2018	
	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ
<b>Lucro antes dos tributos</b>	<b>154.033</b>	<b>154.033</b>	<b>162.921</b>	<b>162.921</b>
<b>Ajustes para refletir a alíquota efetiva:</b>				
Equivalência patrimonial	(59.968)	(59.968)	(69.888)	(69.888)
Amortização de intangível adquirido	(145)	-	(145)	-
Incentivos fiscais - PIIT (*)	-	-	(3)	(3)
Outras adições (exclusões) permanentes líquidas	295	532	308	627
<b>Base de cálculo</b>	<b>94.215</b>	<b>94.597</b>	<b>93.193</b>	<b>93.657</b>
Alíquota aplicável	9%	25%	9%	25%
<b>Total</b>	<b>(8.479)</b>	<b>(23.649)</b>	<b>(8.387)</b>	<b>(23.414)</b>
Corrente	(7.518)	(20.655)	(9.372)	(22.571)
Diferido	(962)	(2.994)	984	(844)

(\*) Programa de incentivo de inovação tecnológica

	Consolidado			
	1º Trimestre 2019		1º Trimestre 2018	
	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ
<b>Lucro antes dos tributos</b>	<b>144.831</b>	<b>144.831</b>	<b>163.153</b>	<b>163.153</b>
<b>Ajustes para refletir a alíquota efetiva:</b>				
Equivalência patrimonial	(85.775)	(85.775)	(85.356)	(85.356)
Amortização de intangível adquirido	(145)	-	(145)	-
Incentivos fiscais - PIIT (*)	-	-	(3)	(3)
Efeito regime lucro presumido	(30.729)	(37.430)	(32.245)	(46.464)
Outras adições (exclusões) permanentes líquidas	2.151	2.388	11.029	9.146
<b>Base de cálculo</b>	<b>30.333</b>	<b>24.014</b>	<b>56.433</b>	<b>40.476</b>
Alíquota aplicável	9%	25%	9%	25%
<b>Crédito (Débito) fiscal apurado</b>	<b>(2.730)</b>	<b>(6.004)</b>	<b>(5.079)</b>	<b>(10.119)</b>
Crédito fiscal não reconhecido, líquido	(13.476)	(35.646)	(11.268)	(31.294)
<b>Total</b>	<b>(16.206)</b>	<b>(41.650)</b>	<b>(16.346)</b>	<b>(41.413)</b>
Corrente	(18.174)	(46.783)	(20.598)	(49.635)
Diferido	1.968	5.133	4.252	8.222

(\*) Programa de incentivo de inovação tecnológica

**Crédito fiscal não reconhecido, líquido** - A parcela de crédito não reconhecido corresponde ao prejuízo gerado para o qual, neste momento, não há razoável certeza de geração de lucros tributáveis futuros suficientes à sua absorção.

A receita de imposto de renda e contribuição social diferidos registrada no resultado do período de R\$ 7.101 refere-se a (i) diferenças temporárias (receita de R\$ 7.522); e (ii) benefício fiscal do ágio incorporado (despesa de R\$ 323).



## Notas Explicativas

**(9) ATIVO CONTRATUAL**

	<b>Consolidado</b>
<b>Saldo em 31/12/2018</b>	<b>-</b>
Adições	55
Atualização	7.735
Recebimento RAP	(5.718)
Baixa e transferência - outros ativos	(127)
Reclassificação de outros créditos	249.652
<b>Saldo em 31/03/2019</b>	<b>251.597</b>
<b>Circulante</b>	<b>23.685</b>
<b>Não circulante</b>	<b>227.912</b>

**Ativo contratual das transmissoras:** refere-se ao direito à “Receita Anual Permitida – RAP” que será recebida ao longo da concessão assim como indenização ao término da concessão das controladas de transmissão.

**(10) OUTROS ATIVOS**

	Controladora				Consolidado			
	Circulante		Não circulante		Circulante		Não circulante	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Créditos a receber - consórcios	-	-	-	-	-	-	23.950	21.494
Adiantamentos - Fundação CESP	56	62	134	134	56	62	134	134
Adiantamentos - fornecedores	-	-	-	-	13.111	2.721	-	-
Cauções, fundos e depósitos vinculados	-	-	-	-	48.645	75.034	532.760	508.213
Ordens em curso	-	-	-	-	5.770	5.777	7.574	6.844
Contratos de pré-compra de energia	-	-	-	-	-	-	25.877	25.390
Despesas antecipadas	2.386	1.706	1.340	1.559	9.746	13.463	2.257	1.559
Repactuação GSF	-	-	-	-	11.036	11.391	2.311	4.627
Adiantamentos a funcionários	702	214	-	-	2.699	668	-	-
Indenizações	3.189	21.963	-	-	14.460	28.880	-	-
Arrendamentos	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativo contratual das transmissoras	-	-	-	-	-	23.535	-	226.117
Outros	370	1.732	-	-	5.907	9.274	15.743	15.606
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (nota 6)	(326)	(326)	-	-	(326)	(326)	-	-
<b>Total</b>	<b>6.377</b>	<b>25.352</b>	<b>1.473</b>	<b>1.693</b>	<b>111.104</b>	<b>170.479</b>	<b>610.606</b>	<b>809.984</b>

**Créditos a receber – Consórcios** – No saldo consolidado em 31 de março de 2019, inclui: i) O montante de R\$ 9.842 (R\$ 9.842 em 31 de dezembro de 2018), representado pelo direito que a CPFL Bioenergia S.A. (“CPFL Bioenergia”), empresa controlada pela CPFL Renováveis, tem a receber da Baldin Bioenergia S.A. (“Baldin”), pelos investimentos realizados para a construção da usina termelétrica de cogeração movida à queima de biomassa como combustível no montante de R\$ 47.454 (R\$ 47.454 em 31 de dezembro de 2018), líquido de provisão para cobrir potenciais perdas no valor de R\$ 37.612 (R\$ 37.612 em 31 de dezembro de 2018), valor esse considerado suficiente para cobrir riscos na realização desse saldo. A Administração da Baldin Bioenergia S.A. protocolou, em 25 de junho de 2012, pedido de recuperação judicial. Até 31 de março de 2019, o processo de recuperação judicial ainda não havia sido encerrado. ii) O montante de R\$ 2.976 reconhecido em 31 de dezembro de 2016, ajustado a valor presente, referente ao direito a receber diante do *déficit* de geração de energia na controlada Bio Coopcana. Esse montante será recebido através do desconto da parcela mensal de serviços de manutenção durante os anos de 2034 a 2035. iii) e o montante de R\$ 6.816 (R\$ 6.848 em 31 de dezembro de 2018) referente ao adiantamento realizado ao consorciado da controlada Bio Formosa, para financiamento da construção do sistema de recolhimento de palha e ponta de cana de açúcar, com o objetivo de aumentar a quantidade de insumos fornecidos. Esse montante está sendo recebido através do desconto da parcela mensal de serviços de manutenção até o ano 2029.



## Notas Explicativas



**Cauções, fundos e depósitos vinculados** - Garantias oferecidas para pagamento de empréstimos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”), sendo da controlada CPFL Renováveis os montantes de R\$ 530.531 (R\$ 506.019 em 31 de dezembro de 2018). Estes fundos são remunerados a taxa média equivalente entre 83,55% a 99,29% do CDI.

**Contratos de pré-compra de energia** – Pagamentos antecipados realizados pelas controladas da CPFL Renováveis, os quais serão liquidados com energia a ser fornecida no futuro.

**Repactuação GSF** – Prêmio pago antecipadamente pelas controladas Ceran e CPFL Renováveis, referente à transferência do risco hidrológico para a Conta Centralizadora de Recursos da Bandeira Tarifária (“CCRBT”) e é amortizado de forma linear em contrapartida a outros custos operacionais.

**Indenizações** – No consolidado o montante de R\$ 14.460, inclui o valor registrado na controladora de R\$ 3.189, referente à indenização pelo acordo de acionistas da Baesa, e o montante de R\$ 11.271, referente a indenizações a receber de seguradora referente à sinistros ocorridos em controladas da CPFL Renováveis.

### (11) INVESTIMENTOS

#### 11.1 – Participações societárias permanentes por equivalência patrimonial:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Participações societárias permanentes avaliadas por equivalência patrimonial				
Pelo patrimônio líquido da controlada	3.521.131	3.461.018	1.056.222	970.302
Mais valia de ativos, líquidos	9.916	10.060	9.916	10.060
Adiantamento para futuro aumento de capital (*)	3.862	-	-	-
<b>Total</b>	<b>3.534.909</b>	<b>3.471.079</b>	<b>1.066.138</b>	<b>980.362</b>

(\*) Em 31 de março de 2019, o montante de adiantamento para futuro aumento de capital era composto pelo adiantamento para a CPFL Transmissão Maracanaú.

As principais informações sobre os investimentos em participações societárias permanentes diretas, são como segue:

Investimentos	Quantidade de ações	Participação no capital-%	31/03/2019			31/03/2019	31/12/2018	2019	2018
			Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do período	Participação patrimônio líquido	Resultado de equivalência patrimonial		
Baesa	99.618.754	25,01	398.381	714.453	13.863	178.655	175.189	3.467	3.049
Enercan	97.831.000	48,72	200.787	421.987	62.564	205.605	175.122	30.483	27.398
Chapecoense	364.399.765	51,00	714.509	801.095	58.824	408.559	378.558	30.000	30.789
Epasa	150.941.659	53,34	221.413	493.788	41.187	263.404	241.433	21.971	24.264
Mais valia de ativos, líquidos						-	-	(145)	(145)
<b>Soma (Consolidado)</b>						<b>1.056.222</b>	<b>970.302</b>	<b>85.775</b>	<b>85.356</b>
CPFL Renováveis	259.748.799	51,56	3.398.048	4.051.931	(95.864)	2.089.054	2.138.478	(49.425)	(38.409)
Ceran	78.000.000	65,00	120.000	243.192	24.769	158.075	141.975	16.100	15.572
CPFL Transmissão Piracicaba	82.585.354	100,00	82.585	100.408	3.498	100.408	96.910	3.498	3.351
CPFL Transmissão Morro Agudo	50.010.000	100,00	100.010	117.380	4.037	117.380	113.343	4.037	4.018
CPFL Transmissão Maracanaú	10.000	100,00	10.000	10	-	(8)	10	(18)	-
<b>Total (Controladora)</b>						<b>3.521.131</b>	<b>3.461.018</b>	<b>59.968</b>	<b>69.888</b>

A mais valia dos ativos líquidos adquiridos em combinações de negócios é classificada, no balanço da controladora, no grupo de Investimentos. Na demonstração do resultado da Companhia, a amortização da mais valia de ativos de R\$ 145 (R\$ 145 no primeiro trimestre de 2018), é classificada na rubrica “resultado de participações societárias”, em consonância com o ICPC 09(R2).

## Notas Explicativas



A movimentação dos saldos de investimento em controladas e empreendimentos controlados em conjunto no período é como segue:

Investimento	Saldo em 31/12/2018			Movimentação em 2019		Saldo em 31/03/2019		
	Controladora	Eliminação	Consolidado	Equivalência patrimonial (Resultado)*	Controladora	Eliminação	Consolidado	
EPASA	241.433	-	241.433	21.971	263.404	-	263.404	
BAESA	175.189	-	175.189	3.467	178.656	-	178.656	
ENERCAN	175.122	-	175.122	30.483	205.605	-	205.605	
Chapecoense	378.558	-	378.558	30.000	408.559	-	408.559	
CERAN	141.975	(141.975)	-	16.100	158.075	(158.075)	-	
CPFL Transmissão Piracicaba	96.910	(96.910)	-	3.498	100.408	(100.408)	-	
CPFL Transmissão Morro Agudo	113.343	(113.343)	-	4.037	117.380	(117.380)	-	
CPFL Transmissão Maracanaú	10	(10)	-	(18)	(10)	10	-	
CPFL Renováveis	2.138.478	(2.138.478)	-	(49.425)	2.089.054	(2.089.054)	-	
	<b>3.461.018</b>	<b>2.490.716</b>	<b>970.302</b>	<b>60.113</b>	<b>3.521.131</b>	<b>(2.464.907)</b>	<b>1.056.222</b>	

\* Adicionalmente, há o efeito relacionado à amortização da mais valia de ativos, líquidos, no montante de R\$ 145 no período.

## 11.2 – Dividendos a Receber

A Companhia possui, em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018 os seguintes saldos a receber das controladas abaixo, referentes a dividendo e JCP:

Controlada	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
BAESA	3	3	3	3
ENERCAN	65.010	65.010	65.010	65.010
CERAN	48.567	48.567	-	-
Chapecoense	33.733	33.733	33.733	33.733
CPFL Transmissão Piracicaba	21.255	21.255	-	-
CPFL Transmissão Morro Agudo	3.616	3.616	-	-
	<b>172.184</b>	<b>172.184</b>	<b>98.747</b>	<b>98.747</b>

## 11.3 – Adiantamento para futuro aumento de capital

	Controladora	
	31/03/2019	31/12/2018
<b>Adiantamento para futuro aumento de capital</b>		
CPFL Renováveis	300.000	300.000
<b>Total</b>	<b>300.000</b>	<b>300.000</b>

**Notas Explicativas****11.4 – Participação de acionistas não controladores e empreendimentos controlados em conjunto**

A divulgação da participação em controladas, de acordo com a IFRS 12 e CPC 45, é como segue:

**11.4.1 – Movimentação da participação de acionistas não controladores**

	CPFL		Total
	CERAN	Renováveis	
<b>Saldo em 31/12/2018</b>	<b>76.448</b>	<b>2.112.693</b>	<b>2.189.141</b>
<b>Participação acionária e no capital votante</b>	35,00%	48,44%	
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	8.669	(43.598)	(34.929)
Dividendos	-	(3.950)	(3.950)
Outras movimentações	-	43	43
<b>Saldo em 31/03/2019</b>	<b>85.117</b>	<b>2.065.188</b>	<b>2.150.305</b>
<b>Participação acionária e no capital votante</b>	35,00%	48,44%	

**11.4.2 – Informações financeiras resumidas das controladas que têm participação de não controladores**

As informações financeiras resumidas das controladas em que há participação de não controladores, em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018 e trimestres findos em 31 de março de 2019 e 2018, são como segue:

	31/03/2019		31/12/2018	
	CERAN	CPFL Renováveis	CERAN	CPFL Renováveis
Ativo circulante	102.247	1.227.707	80.367	1.330.819
Caixa e equivalentes de caixa	61.428	799.210	32.729	876.571
Ativo não circulante	786.739	10.751.360	799.390	10.845.036
Passivo circulante	231.470	1.481.350	246.482	1.396.120
Empréstimos, financiamentos e debêntures	113.488	851.922	106.555	819.993
Outros passivo financeiros	13.102	7.697	13.406	7.670
Passivo não circulante	414.324	6.343.474	414.852	6.528.563
Empréstimos, financiamentos e debêntures	316.699	4.568.022	316.581	4.738.841
Outros passivo financeiros	88.957	-	89.965	-
Patrimônio líquido	243.192	4.154.242	218.423	4.251.172
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	243.192	4.051.931	218.423	4.147.795
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	102.311	-	103.377
	<b>1º Trimestre de 2019</b>		<b>1º Trimestre de 2018</b>	
	<b>CERAN</b>	<b>CPFL Renováveis</b>	<b>CERAN</b>	<b>CPFL Renováveis</b>
Receita operacional líquida	73.896	334.189	76.889	383.553
Custo e despesa operacional	(17.093)	(142.149)	(17.160)	(155.767)
Depreciação e amortização	(10.889)	(160.580)	(11.370)	(157.687)
Receita de juros	635	20.156	1.094	23.688
Despesa de juros	(8.861)	(115.360)	(40.202)	(648.571)
Despesa de imposto sobre a renda	(12.744)	(12.777)	(12.333)	(13.406)
Lucro (prejuízo) líquido	24.769	(93.023)	23.957	(72.521)
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas controladores	24.769	(95.864)	23.957	(74.431)
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	2.841	-	1.910

## Notas Explicativas



## 11.4.3 – Empreendimentos controlados em conjunto

As informações financeiras resumidas dos empreendimentos controlados em conjunto, em 31 de março de 2019, e 31 de dezembro de 2018 e nos trimestres findos em 31 de março de 2019 e 2018, são como segue:

	31/03/2019				31/12/2018			
	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa
Ativo circulante	221.479	96.577	352.916	361.654	208.326	68.956	345.737	327.084
Caixa e equivalentes de caixa	93.759	51.792	84.748	30.087	66.519	17.425	184.002	18.269
Ativo não circulante	1.017.965	951.295	2.570.209	491.190	1.033.320	966.664	2.604.162	502.618
Passivo circulante	319.081	41.953	373.081	137.246	385.271	50.639	424.635	152.168
Empréstimos, financiamentos e debêntures	128.873	-	139.463	34.535	137.225	-	138.706	34.473
Outros passivo financeiros	5.842	19.012	73.564	1.301	5.869	34.832	74.156	1.346
Passivo não circulante	498.376	291.466	1.748.950	221.811	496.953	284.391	1.782.993	224.933
Empréstimos, financiamentos e debêntures	383.479	-	1.014.125	143.377	383.358	-	1.045.402	151.964
Outros passivo financeiros	26.287	278.787	731.490	-	26.936	272.079	734.630	-
Patrimônio líquido	421.987	714.453	801.095	493.788	359.422	700.590	742.271	452.601

  

	1º Trimestre de 2019				1º Trimestre de 2018			
	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa
Receita operacional líquida	138.673	57.803	212.543	196.535	140.605	62.178	208.391	174.961
Custo e despesa operacional	(23.655)	(24.192)	(191.749)	(133.809)	(30.767)	(19.329)	(47.422)	(108.488)
Depreciação e amortização	(12.421)	(12.759)	(30.905)	(8.714)	(13.017)	(12.722)	(30.339)	(8.760)
Receita de juros	1.179	581	3.725	827	968	1.021	3.493	1.402
Despesa de juros	(8.504)	(625)	(205.138)	(3.895)	(11.102)	(1.977)	(26.848)	(4.526)
Despesa de imposto sobre a renda	(32.227)	(6.802)	(29.546)	(9.878)	(28.961)	(6.127)	(31.130)	(9.235)
Lucro (prejuízo) líquido	62.564	13.863	58.824	41.187	56.233	12.193	60.371	45.487
<b>Participação acionária e no capital votante</b>	<b>48,72%</b>	<b>25,01%</b>	<b>51,00%</b>	<b>53,34%</b>	<b>48,72%</b>	<b>25,01%</b>	<b>51,00%</b>	<b>53,34%</b>

Mesmo detendo mais do que 50% da participação acionária das entidades EPASA e Chapecoense, a Companhia controla em conjunto com outros acionistas estes investimentos. A análise do enquadramento do tipo de investimento está baseada no Acordo de Acionistas de cada empreendimento.

Os empréstimos captados junto ao BNDES pelos empreendimentos controlados em conjunto ENERCAN, BAESA e Chapecoense, determinam restrições ao pagamento de dividendos à Companhia acima do mínimo obrigatório de 25% sem a prévia anuência do BNDES.

## 11.4.4 – Operação controlada em conjunto

A Companhia possui parte dos ativos do aproveitamento Hidrelétrico da Serra da Mesa, localizado no Rio Tocantins, no Estado de Goiás. A concessão e a operação do aproveitamento Hidrelétrico pertencem a Furnas Centrais Elétricas S.A. Por manter estes ativos em operação de forma compartilhada com Furnas (operação controlada em conjunto), ficou assegurada à Companhia a participação de 51,54% da potência instalada de 1.275 MW (657 MW) e da energia assegurada de 637,5 MW médios (328,57 MW médios), até 2028.

## Notas Explicativas

**(12) IMOBILIZADO**

	Controladora							
	Terrenos	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações, obras civis e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Em curso	Total
<b>Saldo em 31/12/2018</b>	<b>11.268</b>	<b>240.179</b>	<b>185.867</b>	<b>578.347</b>	<b>643</b>	<b>359</b>	<b>12.849</b>	<b>1.029.511</b>
Custo histórico	11.268	462.781	386.048	1.443.827	1.813	2.728	12.849	2.321.313
Depreciação acumulada	-	(222.602)	(200.181)	(865.480)	(1.170)	(2.368)	-	(1.291.801)
Adições	-	-	-	-	-	-	557	557
Transferências	-	-	-	-	83	-	(83)	-
Depreciação	-	(3.087)	(2.509)	(10.315)	(47)	(20)	-	(15.978)
<b>Saldo em 31/03/2019</b>	<b>11.268</b>	<b>237.092</b>	<b>183.358</b>	<b>568.031</b>	<b>679</b>	<b>339</b>	<b>13.322</b>	<b>1.014.089</b>
Custo histórico	11.268	462.781	386.048	1.443.827	1.896	2.728	13.322	2.321.869
Depreciação acumulada	-	(225.688)	(202.690)	(875.796)	(1.217)	(2.388)	-	(1.307.779)
<b>Taxa média de depreciação 2018</b>	<b>0,00%</b>	<b>2,57%</b>	<b>2,62%</b>	<b>3,11%</b>	<b>13,63%</b>	<b>7,49%</b>		
<b>Taxa média de depreciação 2019</b>	<b>0,00%</b>	<b>2,62%</b>	<b>2,60%</b>	<b>3,09%</b>	<b>12,13%</b>	<b>6,20%</b>		

  

	Consolidado							
	Terrenos	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações, obras civis e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Em curso	Total
<b>Saldo em 31/12/2018</b>	<b>172.869</b>	<b>1.388.696</b>	<b>970.958</b>	<b>6.551.426</b>	<b>1.359</b>	<b>3.469</b>	<b>153.416</b>	<b>9.242.194</b>
Custo histórico	220.813	2.214.495	1.560.904	9.801.306	3.036	9.789	153.416	13.963.759
Depreciação acumulada	(47.944)	(825.799)	(589.946)	(3.249.880)	(1.677)	(6.319)	-	(4.721.565)
Adições	-	-	-	-	-	-	53.643	53.643
Baixas	-	(5)	(8.936)	(1.079)	(95)	-	(174)	(10.289)
Transferências	744	8.004	25.723	14.339	211	237	(49.258)	-
Depreciação	(2.206)	(21.335)	(15.142)	(108.395)	(95)	(109)	-	(147.281)
Baixa da depreciação	-	5	606	431	54	-	-	1.096
<b>Saldo em 31/03/2019</b>	<b>171.407</b>	<b>1.375.366</b>	<b>973.209</b>	<b>6.456.723</b>	<b>1.434</b>	<b>3.598</b>	<b>157.628</b>	<b>9.139.364</b>
Custo histórico	221.557	2.222.494	1.577.690	9.814.566	3.150	10.027	157.628	14.007.112
Depreciação acumulada	(50.150)	(847.128)	(604.481)	(3.357.844)	(1.716)	(6.428)	-	(4.867.747)
<b>Taxa média de depreciação 2018</b>	<b>0,00%</b>	<b>2,57%</b>	<b>2,62%</b>	<b>3,11%</b>	<b>13,63%</b>	<b>7,49%</b>		
<b>Taxa média de depreciação 2019</b>	<b>0,00%</b>	<b>3,93%</b>	<b>3,91%</b>	<b>4,49%</b>	<b>16,13%</b>	<b>5,50%</b>		

O saldo de imobilizado em curso no consolidado refere-se principalmente a obras em andamento das controladas operacionais e/ou em desenvolvimento, com destaque para os projetos da controlada CPFL Renováveis, com imobilizado em curso de R\$ 142.967 em 31 de março de 2019 (R\$ 139.615 em 31 de dezembro de 2018).

Os valores de depreciação estão registrados na demonstração do resultado, na linha de "Depreciação e amortização".

Em 31 de março de 2019, o valor total de ativos imobilizados concedidos em garantia a empréstimos e financiamentos, conforme mencionado na nota 15, é de R\$ 4.111.945 (R\$ 3.654.120 em 31 de dezembro de 2018), estando relacionado à controlada CPFL Renováveis.

## Notas Explicativas

**(13) INTANGÍVEL**

	<b>Controladora</b>		
	<b>Direito de concessão</b>		
	<b>Adquirido em combinações de negócio</b>	<b>Outros ativos intangíveis</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 31/12/2018</b>	<b>93.020</b>	<b>4.143</b>	<b>97.163</b>
Custo histórico	426.450	17.727	444.177
Amortização acumulada	(333.430)	(13.583)	(347.013)
Adições	-	266	266
Amortização	(2.492)	(228)	(2.720)
<b>Saldo em 31/03/2019</b>	<b>90.528</b>	<b>4.181</b>	<b>94.709</b>
Custo histórico	426.450	17.992	444.442
Amortização acumulada	(335.921)	(13.811)	(349.732)

  

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Direito de concessão</b>			
	<b>Adquirido em combinações de negócio</b>	<b>Uso do bem público</b>	<b>Outros ativos intangíveis</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 31/12/2018</b>	<b>2.695.645</b>	<b>24.485</b>	<b>45.051</b>	<b>2.765.181</b>
Custo histórico	4.067.744	35.840	107.370	4.183.234
Amortização acumulada	(1.372.099)	(11.355)	(62.318)	(1.418.052)
Adições	-	-	4.481	4.481
Amortização	(42.299)	(355)	(1.280)	(43.934)
Transferência - intangíveis	-	-	167	167
<b>Saldo em 31/03/2019</b>	<b>2.653.347</b>	<b>24.130</b>	<b>48.420</b>	<b>2.725.896</b>
Custo histórico	4.067.744	35.840	112.018	4.187.882
Amortização acumulada	(1.414.398)	(11.710)	(63.598)	(1.461.986)

No consolidado, os valores de amortização estão registrados na demonstração do resultado, nas seguintes linhas: (i) “depreciação e amortização” para a amortização do Uso do Bem Público e Outros Ativos Intangíveis; e (ii) “amortização de intangível de concessão” para a amortização do ativo intangível adquirido em combinação de negócios.

## Notas Explicativas

**(14) FORNECEDORES**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
<b>Circulante</b>				
Suprimento de energia elétrica	1.674	3.960	52.578	50.533
Encargos de uso da rede elétrica	110	109	3.205	3.328
Materiais e serviços	2.070	2.811	34.609	35.679
<b>Total</b>	<b>3.854</b>	<b>6.880</b>	<b>90.393</b>	<b>89.540</b>
<b>Não circulante</b>				
Suprimento de energia elétrica	-	-	96.738	113.853
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>96.738</b>	<b>113.853</b>

**(15) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

	Consolidado					Saldo em 31/03/2019
	Saldo em 31/12/2018	Amortização principal	Encargos, atualização monetária e marcação a mercado	Atualização cambial	Encargos pagos	
<b>Mensuradas ao custo</b>						
<b>Moeda nacional</b>						
Pré Fixado	135.717	(13.226)	13	-	-	122.505
Pós Fixado						
TJLP	3.137.457	(74.389)	63.481	-	(53.017)	3.073.533
CDI	498.055	(81.763)	12.594	-	(14.696)	414.190
Outros	89.906	-	1.716	-	-	91.622
<b>Total ao custo</b>	<b>3.861.136</b>	<b>(169.378)</b>	<b>77.804</b>	<b>-</b>	<b>(67.713)</b>	<b>3.701.850</b>
<b>Gastos com captação (*)</b>	<b>(22.373)</b>	<b>-</b>	<b>438</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(21.935)</b>
<b>Mensuradas ao valor justo</b>						
<b>Moeda estrangeira</b>						
Dólar	851.261	-	7.772	20.407	(5.404)	874.039
Marcação a mercado	(9.472)	-	(450)	-	-	(9.922)
<b>Total ao valor justo</b>	<b>841.789</b>	<b>-</b>	<b>7.322</b>	<b>20.407</b>	<b>(5.404)</b>	<b>864.117</b>
<b>Total</b>	<b>4.680.552</b>	<b>(169.378)</b>	<b>85.564</b>	<b>20.407</b>	<b>(73.117)</b>	<b>4.544.032</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.104.284</b>					<b>1.085.205</b>
<b>Não circulante</b>	<b>3.576.268</b>					<b>3.458.827</b>

(\*) Conforme CPC 48/IFRS 9, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis a emissão das respectivas dívidas.

## Notas Explicativas



Os detalhes dos empréstimos e financiamentos estão demonstrados a seguir:

Modalidade	Encargos financeiros anuais	Consolidado		Faixa de vencimento	Garantia
		31/03/2019	31/12/2018		
<b>Mensuradas ao custo - Moeda Nacional</b>					
<b>Pré fixado</b>					
FINEM	Pré fixado de 2,5% a 8%	54.624	61.909	2011 a 2024	(i) Fiança CPFL Energia e da State Grid Brazil Power Participações S.A. (SGBP); (ii) Recebíveis; (iii) Penhor de ações da CPFL Renováveis e SPE; (iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (v) Cessão de direitos creditórios e vinculação de receitas
FINAME	Pré fixado de 2,5% a 10%	64.923	70.455	2012 a 2025	(i) Alienação fiduciária de máquinas e equipamentos; (ii) Cessão fiduciária dos recebíveis; (iii) Fiança e aval da CPFL Energia; (iv) Bens vinculados em alienação fiduciária.
FINEP	Pré fixado de 3,5% a 8%	2.951	3.360	2013 a 2021	Fiança bancária
Empréstimos bancários	Pré fixado de 9,5% a 10,14%	408.495	419.191	2009 a 2037	(i) Penhor de direitos emergentes; (ii) Alienação fiduciária de máquinas, equipamentos e direitos creditórios; (iii) Cessão de vinculação de receitas; (iv) Fiança bancária; (v) Aval da da CPFL Renováveis
		<b>530.993</b>	<b>554.915</b>		
<b>Pós fixado</b>					
<b>TJLP</b>					
FINEM	TJLP e TJLP + de 1,72% a 3,4%	2.832.683	2.893.887	2009 a 2039	(i) Fiança bancária; (ii) Aval da CPFL Energia; (iii) Penhor de recebíveis, de equipamentos, de direitos emergentes autorizados pela ANEEL e de ações de SPE (iv) Alienação fiduciária de equipamentos e de recebíveis; (v) Fiança corporativa da Bioenergia, Eólica Holding S.A, CPFL Renováveis, CPFL Energia e SGBP.
		<b>2.832.683</b>	<b>2.893.887</b>		
<b>CDI</b>					
Empréstimos bancários	(i) De 100,00% a 109,50% do CDI (a) (ii) CDI + 0,10% a 1,90%	164.694	149.773	2012 a 2023	(i) Fiança da CPFL Energia (ii) Alienação de ações da SPE
Nota promissória	103,4% do CDI	-	-	2019	(i) Fiança da CPFL Energia
Empréstimos bancários	CDI + 1,45% a 1,9%	91.622	177.888	2017 a 2023	(i) Aval da CPFL Renováveis
		<b>256.316</b>	<b>327.661</b>		
<b>IGPM</b>					
Empréstimos bancários	IGPM + 8,63%	49.075	51.889	2011 a 2024	(i) Alienação fiduciária de equipamentos e de recebíveis; (ii) Penhor de ações da SPE, de direitos emergentes autorizados pela ANEEL e de recebíveis de contratos de operação.
<b>Outros</b>					
Outros		32.782	32.785	2007 a 2038	(i) Notas promissórias; (ii) Fiança bancária; (iii) Recebíveis; (iv) Direitos creditórios; (v) Penhor de ações; (vi) Alienação fiduciária das máquinas e equipamentos; (vii) Fiança CPFL Renováveis
<b>Total moeda nacional</b>		<b>3.701.850</b>	<b>3.861.137</b>		
<b>Gastos com captação (*)</b>		<b>(21.935)</b>	<b>(22.373)</b>		
<b>Mensuradas ao valor justo - Moeda Estrangeira</b>					
<b>Dólar</b>					
Empréstimos bancários (Lei 4.131)	US\$ + Libor 3 meses + de 0,8% a 1,55%	317.849	310.382	2017 a 2022	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Empréstimos bancários (Lei 4.131)	US\$ + de 2,3% a 4,32%	556.190	540.880	2017 a 2021	Aval da CPFL Energia e nota promissória
		<b>874.039</b>	<b>851.262</b>		
<b>Marcação a mercado</b>		<b>(9.922)</b>	<b>(9.472)</b>		
<b>Total moeda estrangeira</b>		<b>864.117</b>	<b>841.790</b>		
<b>Total</b>		<b>4.544.032</b>	<b>4.680.552</b>		

(\*) Conforme CPC 48/IFRS 9, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis a emissão das respectivas dívidas mensuradas ao custo.

Os empréstimos bancários em moeda estrangeira possuem *swap* convertendo variação cambial em variação de taxa de juros. Para mais informações sobre as taxas consideradas, vide nota 30.

Taxa efetiva:

(a) De 100% a 130% do CDI



## Notas Explicativas



Conforme segregado nos quadros acima, a Companhia e suas controladas, em consonância com os CPC 48 e IFRS 9, classificou suas dívidas como (i) passivos financeiros mensurados ao custo amortizado, e (ii) passivos financeiros mensurados ao valor justo contra resultado.

A classificação como passivos financeiros dos empréstimos e financiamentos mensurados ao valor justo tem o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas oriundas da marcação a mercado dos derivativos de proteção, atrelados às respectivas dívidas de modo a obter uma informação contábil mais relevante e consistente. Em 31 de março de 2019, o saldo da dívida designada ao valor justo totalizava R\$ 864.117 (R\$ 841.790 em 31 de dezembro de 2018).

As mudanças dos valores justos destas dívidas são reconhecidas no resultado financeiro da Companhia e de suas controladas, exceto pelo componente de cálculo de risco de crédito que é registrado em outros resultados abrangentes. Em 31 de março de 2019, os ganhos acumulados obtidos na marcação a mercado das referidas dívidas foram de R\$ 9.922 (R\$ 9.472 em 31 de dezembro 2018), que compensados pelas perdas obtidas com a marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos de R\$ 12.032 (R\$ 12.120 em 31 de dezembro de 2018), contratados para proteção da variação cambial (nota 30), geraram uma perda líquida de R\$ 2.110 (perda líquida de R\$ 2.648 em 31 de dezembro de 2018).

Os saldos de principal dos empréstimos e financiamentos registrados no passivo não circulante, têm vencimentos assim programados:

<u>Ano de vencimento</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
A partir de 01/04/2020	-	283.378
2021	-	374.198
2022	158.710	538.769
2023	130.951	494.624
2024	-	281.272
2025 a 2029	-	1.101.005
2030 a 2034	-	304.169
2035 a 2039	-	89.365
<b>Subtotal</b>	<b>289.661</b>	<b>3.466.780</b>
Marcação a mercado	(7.952)	(7.952)
<b>Total</b>	<b>281.709</b>	<b>3.458.828</b>

### Condições restritivas

Os empréstimos e financiamentos obtidos pela Companhia exigem o cumprimento de algumas cláusulas restritivas financeiras, sob pena de limitação à distribuição de dividendos, e/ou antecipação de vencimento das dívidas vinculadas. Ainda, o não cumprimento das obrigações ou restrições mencionadas pode ocasionar a inadimplência em relação a outras obrigações contratuais (cross default), dependendo de cada contrato de empréstimo e financiamento. Adicionalmente, os empréstimos e financiamentos contêm cláusulas restritivas não financeiras, as quais estão atendidas conforme o último período de apuração

## Notas Explicativas

**(16) DEBÊNTURES**

A movimentação das debêntures está demonstrada a seguir:

	Consolidado				
	Saldo em 31/12/2018	Amortização principal	Encargos, atualização monetária e marcação a mercado	Encargos pagos	Saldo em 31/03/2019
Mensuradas ao custo - pós fixado					
TJLP	481.099	-	9.461	-	490.560
CDI	3.210.568	(60.000)	54.273	(20.452)	3.184.391
IPCA	419.775	-	9.890	(7.258)	422.407
<b>Total ao custo</b>	<b>4.111.442</b>	<b>(60.000)</b>	<b>73.624</b>	<b>(27.711)</b>	<b>4.097.358</b>
<b>Gastos com captação (*)</b>	<b>(25.352)</b>	<b>-</b>	<b>1.696</b>	<b>-</b>	<b>(23.656)</b>
<b>Total</b>	<b>4.086.090</b>	<b>(60.000)</b>	<b>75.320</b>	<b>(27.711)</b>	<b>4.073.702</b>
<b>Circulante</b>	<b>716.319</b>				<b>751.445</b>
<b>Não circulante</b>	<b>3.369.771</b>				<b>3.322.258</b>

(\*) Conforme CPC 48/IFRS 9, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis à emissão das respectivas dívidas.

Os detalhes das debêntures estão demonstrados a seguir:

Modalidade	Encargos financeiros anuais	Consolidado		Faixa de vencimento	Garantia
		31/03/2019	31/12/2018		
Mensuradas ao custo - pós fixado					
TJLP	TJLP + 1%	(d) 490.560	481.100	2009 a 2029	Alienação Fiduciária
CDI	(i) De 105,75% a 129,5% do CDI	(a) 2.221.035	2.351.141	2015 a 2024	(i) Fiança da CPFL Energia e CPFL Renováveis   (ii) Aval da CPFL Energia   (iii) Cessão Fiduciária dos dividendos da PCH Holding
	(ii) CDI + 0,27% a 1,9% 107,75% do CDI	(a) 963.356	859.427	2018 a 2022	
IPCA	IPCA + de 5,48% a 5,86%	(b) (c) 422.407	419.774	2019 a 2027	Fiança da CPFL Energia
		<b>4.097.358</b>	<b>4.111.443</b>		
	<b>Gastos com captação (*)</b>	<b>(23.656)</b>	<b>(25.352)</b>		
	<b>Total</b>	<b>4.073.702</b>	<b>4.086.090</b>		

Algumas debêntures possuem swap convertendo variação de IPCA para variação de CDI. Para mais informações sobre as taxas consideradas, vide nota 30.

Taxa efetiva:

(a) De 105,4% a 144,6% do CDI | CDI + de 2% a 4,76%

(b) IPCA + 4,84% a 6,31%

(c) De 101,74% a 103,3% do CDI

(d) TJLP + 3,48%

(\*) Conforme CPC 48/IFRS 9, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis à emissão das respectivas dívidas.

**Notas Explicativas**

O saldo de principal de debêntures registrado no passivo não circulante tem seus vencimentos assim programados:

<b>Ano de vencimento</b>	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
A partir de 01/04/2020	-	507.476
2021	-	350.258
2022	152.712	683.743
2023	753.811	840.912
2024	349.795	397.807
2025 a 2029	349.914	542.062
<b>Total</b>	<b>1.606.232</b>	<b>3.322.258</b>

**Condições restritivas**

As debêntures estão sujeitas a certas condições restritivas que contemplam cláusulas que requerem da Companhia a manutenção de determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos. Adicionalmente, os referidos contratos de debêntures contêm cláusulas restritivas não financeiras, as quais estão atendidas conforme o último período de apuração.

Os detalhes das condições restritivas estão apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018.

A Administração da Companhia monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. No entendimento da Administração da Companhia, todas as condições restritivas estão adequadamente atendidas.

**(17) ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA**

A Companhia mantém planos de suplementação de aposentadoria e pensões para seus empregados, cujas características estão descritas na nota 16 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018.

**17.1 Movimentações dos planos de benefício definido**

As movimentações ocorridas no período, no passivo líquido são as seguintes:

	<b>Consolidado</b>
<b>Passivo atuarial líquido em 31/12/2018</b>	<b>21.128</b>
Despesas (receitas) reconhecidas na demonstração do resultado	473
Contribuições da patrocinadora vertidas do período	(282)
<b>Passivo atuarial líquido em 31/03/2019</b>	<b>21.319</b>
Outras contribuições	84
<b>Total passivo</b>	<b>21.404</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.675</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>19.729</b>

**Notas Explicativas**

As despesas reconhecidas como custo da operação estão demonstradas abaixo:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>1º Trimestre 2019</b>	<b>1º Trimestre 2018</b>
Custo do serviço	22	20
Juros sobre obrigações atuariais	2.626	2.527
Rendimento esperado dos ativos do plano	(2.176)	(2.159)
<b>Total da despesa (receita)</b>	<b>473</b>	<b>388</b>

As principais premissas consideradas no cálculo atuarial, com base nos laudos atuariais preparados para as datas-base de 31 de dezembro de 2018 e 2017, foram:

	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Taxa de desconto nominal para a obrigação atuarial:	9,10% a.a.	9,51% a.a.
Taxa de rendimento nominal esperada sobre os ativos do plano:	9,10% a.a.	9,51% a.a.
Índice estimado de aumento nominal dos salários:	5,56% a.a.	6,08% a.a.
Índice estimado de aumento nominal dos benefícios:	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Taxa estimada de inflação no longo prazo (base para taxas nominais acima):	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Tábua biométrica de mortalidade geral:	AT-2000 (-10)	AT-2000 (-10)
Tábua biométrica de entrada em invalidez:	Light fraca	Light fraca
Taxa de rotatividade esperada:	ExpR_2012	ExpR_2012
Probabilidade de ingresso na aposentadoria:	Após 15 anos de filiação e 35 anos de serviço para homens e 30 anos para mulheres	100% na primeira elegibilidade a um benefício pelo Plano

**(18) IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2019</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/03/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
<b>Circulante</b>				
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ	14.769	5.927	39.510	53.726
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	4.817	2.932	14.724	20.831
<b>Imposto de renda e contribuição social a recolher</b>	<b>19.586</b>	<b>8.859</b>	<b>54.234</b>	<b>74.557</b>
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	(37)	(6)	4.634	5.069
Programa de integração social - PIS	1.006	978	3.272	3.497
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	4.634	4.505	15.137	16.174
Outros	565	592	6.384	6.194
<b>Outros impostos, taxas e contribuições a recolher</b>	<b>6.168</b>	<b>6.069</b>	<b>29.426</b>	<b>30.935</b>
<b>Total Circulante</b>	<b>25.754</b>	<b>14.928</b>	<b>83.661</b>	<b>105.492</b>
<b>Não circulante</b>				
ICMS a pagar	-	-	780	772
<b>Outros impostos, taxas e contribuições a recolher</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>780</b>	<b>772</b>
<b>Total Não circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>780</b>	<b>772</b>

## Notas Explicativas

**(19) PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS E DEPÓSITOS JUDICIAIS**

	Controladora				Consolidado			
	31/03/2019		31/12/2018		31/03/2019		31/12/2018	
	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais
Trabalhistas	273	139	270	129	3.186	1.764	3.611	2.022
Cíveis	-	-	-	-	21.275	3.213	20.820	3.094
Fiscais	12.420	638	11.855	615	14.454	9.602	13.884	9.369
Outros	-	-	-	-	-	-	-	12
<b>Total</b>	<b>12.693</b>	<b>778</b>	<b>12.124</b>	<b>744</b>	<b>38.915</b>	<b>14.579</b>	<b>38.315</b>	<b>14.497</b>

A movimentação das provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas, está demonstrada a seguir:

	Consolidado					
	Saldo em 31/12/2018	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	Saldo em 31/03/2019
Trabalhistas	3.611	524	(325)	(57)	32	3.785
Cíveis	20.820	-	(128)	(18)	2	20.676
Fiscais	13.884	434	-	-	137	14.454
<b>Total</b>	<b>38.315</b>	<b>958</b>	<b>(452)</b>	<b>(76)</b>	<b>170</b>	<b>38.915</b>

As provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas foram constituídas com base em avaliação dos riscos de perdas em processos em que a Companhia e suas controladas são parte, cuja probabilidade de perda é provável na opinião dos assessores legais externos e da Administração da Companhia e de suas controladas.

Os detalhes da natureza das provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e outros e depósitos judiciais estão apresentados na nota 19 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018.

**Perdas possíveis**

A Companhia é parte em outros processos e riscos, nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos externos, acredita que as chances de êxito são possíveis, de acordo com o IAS 37/CPC 25, devido a uma base sólida de defesa para os mesmos, e, por este motivo, nenhuma provisão sobre os mesmos foi constituída. Estas questões não apresentam, ainda, tendência nas decisões por parte dos tribunais ou qualquer outra decisão de processos similares consideradas como prováveis ou remotas.

As reclamações relacionadas a perdas possíveis, em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018 estavam assim representadas:

	Consolidado		Principais causas
	31/03/2019	31/12/2018	
Trabalhistas	10.795	13.521	Acidentes de trabalho, adicional de periculosidade, horas extras, dentre outros
Cíveis	351.642	377.303	Danos pessoais e impactos ambientais
Fiscais	2.116.635	2.054.020	Ações de cobrança retroativas de impostos de PIS, COFINS, ISS, CSLL e IRPJ
Regulatório	73.068	56.445	Cobrança do encargo de serviços do sistema - ESS, prevista na Resolução CNPE nº 03
<b>Total</b>	<b>2.552.140</b>	<b>2.501.288</b>	

**Notas Explicativas****Fiscais:**

Em agosto de 2016 a controlada CPFL Renováveis recebeu auto de infração no montante de R\$ 333.359 sobre cobrança de Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF sobre remuneração do ganho de capital incorrido aos residentes e/ou domiciliados no exterior, decorrente da transação de venda da Jantus SL, ocorrida em dezembro de 2011, o qual a Administração da Companhia, suportada por seus consultores jurídicos externos, entende e assim classificou que as chances de êxito são possíveis.

No final de dezembro de 2016 a CPFL Geração recebeu 1 (um) auto de infração no montante total atualizado de R\$ 431.260 (R\$ 414.470 em 31 de dezembro de 2018) relativo à cobrança de Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL relativo ao anos-calendário 2011, apurado sobre suposto ganho de capital identificado na aquisição da ERSÁ Energias Renováveis S.A. e de apropriação de diferenças da reavaliação a valor justo da SMITA Empreendimentos e Participações S.A., empresa adquirida de forma reversa, os quais a Administração da Companhia, suportada por seus consultores jurídicos externos, classificou que as chances de êxito são possíveis.

**Cíveis:**

Na controlada CPFL Renováveis o montante de processos possíveis cíveis é de R\$ 246.035, sendo que as principais ações versam, em geral, sobre indenização decorrente de desapropriação de área ou servidão, procedimento arbitral, indenização em razão de perdas relacionadas a descumprimento de cláusulas contratuais.

A Administração da Companhia e de suas controladas, baseada na opinião de seus assessores legais externos acredita que os montantes provisionados refletem a melhor estimativa corrente.

**(20) USO DO BEM PÚBLICO**

Empresa	Consolidado		Quantidade de parcelas restantes	Taxa de juros
	31/03/2019	31/12/2018		
CERAN	100.728	101.535	204	IGP-M + 9,6% a.a.
Circulante	11.771	11.570		
Não circulante	88.957	89.965		

**(21) OUTRAS CONTAS A PAGAR**

	Controladora				Consolidado			
	Circulante		Não circulante		Circulante		Não circulante	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Consumidores e concessionárias	63	142	-	-	7.738	7.799	-	-
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	89	77	-	-	7.330	7.340	8.668	8.306
FNDCT (*)	5	5	-	-	294	354	-	-
Adiantamentos	9	9	37	27	275.180	211.273	40.409	48.666
Provisão para gastos ambientais	-	-	-	-	22.503	22.489	128.442	110.261
Folha de pagamento	363	417	-	-	1.830	2.052	-	-
Participação nos lucros	2.976	2.956	1.010	1.602	15.612	15.660	1.010	1.602
Aquisição de negócios	-	-	-	-	7.583	7.598	-	-
Indenização	-	-	-	-	67.720	65.499	-	-
Outros	917	295	-	-	917	295	1.656	1.656
<b>Total</b>	<b>4.421</b>	<b>3.901</b>	<b>1.047</b>	<b>1.630</b>	<b>406.706</b>	<b>340.360</b>	<b>180.185</b>	<b>170.491</b>

(\*) FNDCT - Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

**Adiantamentos:** refere-se substancialmente a adiantamento de clientes relativo ao faturamento antecipado pela controlada CPFL Renováveis, sem que tenha havido ainda o fornecimento de energia ou serviço.

## Notas Explicativas



**Provisão para custos socioambientais e desmobilização de ativos:** refere-se principalmente a provisões constituídas pela controlada CPFL Renováveis, relacionadas a licenças socioambientais decorrentes de eventos já ocorridos e obrigações de retirada de ativos decorrentes de exigências contratuais e legais relacionadas a arrendamento de terrenos onde estão localizados os empreendimentos eólicos. Tais custos são provisionados em contrapartida ao ativo imobilizado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo.

**Indenizações:** referem-se a valores registrados pela controlada CPFL Renováveis referente a indenização devida pelos Complexos Campo dos Ventos e São Benedito.

### (22) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A CPFL Energia detém 100% do capital social da Companhia, representado por 205.492.020 mil ações ordinárias escriturais e sem valor nominal.

#### 22.1 – Reserva de capital

O saldo da reserva de capital em 31 de março de 2019 é de R\$ 240.934, que compreende: i) R\$ 61.046, referente a variações de participação societária na CPFL Renováveis em decorrência do lançamento de ações e ii) R\$ 180.453 pela combinação de negócios com a DESA. iii) saldo devedor de R\$ 565 referente ao pagamento de minoritários. De acordo com o ICPC 09 (R2) e IFRS 10 / CPC 36, estes efeitos foram reconhecidos como transações entre acionistas e contabilizado diretamente no Patrimônio Líquido.

#### 22.2 – Reservas de lucros

O saldo da reserva de lucros em 31 de março de 2019 é de R\$ 993.747, que compreende: i) Reserva Legal de R\$ 136.010, ii) Reserva de Lucros a Realizar de R\$ 157.852 e iii) Reserva de reforço de capital de giro R\$ 699.885.

#### 22.3 – Resultado abrangente acumulado

O resultado abrangente acumulado é composto por:

- (i) Custo atribuído: Refere-se ao registro da mais valia do custo atribuído ao imobilizado, no montante de R\$ 367.198;
- (ii) Entidade de previdência privada: o saldo devedor de R\$ 21.699 (líquido de imposto de renda e contribuição social) corresponde aos efeitos registrados diretamente em resultados abrangentes, de acordo com o IAS 19 / CPC 33 (R2);
- (iii) Efeitos do risco de crédito na marcação a mercado de passivos financeiros, líquido dos efeitos tributários, de acordo com o IFRS 9 / CPC 48 (saldo devedor de R\$ 5.247).

#### 22.4 – Lucro por ação - básico e diluído

O cálculo do lucro por ação básico e diluído para os trimestres findos em 31 de março de 2019 e 2018 foi baseado no lucro líquido do período atribuível aos acionistas controladores e o número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante os períodos apresentados:

	1º Trimestre 2019	1º Trimestre 2018
<b>Numerador</b>		
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	121.904	131.120
<b>Denominador</b>		
Média ponderada de ações em poder dos acionistas	205.492.019.285	205.492.019.285
<b>Lucro por ação - básico e diluído</b>	0,59	0,64



## Notas Explicativas



Para os trimestres findos em 31 de março de 2019 e de 2018 o cálculo de lucro por ação não foi impactado pelos efeitos das debêntures conversíveis em ações, pelo fato de terem apresentado efeitos antidilutivos.

**(23) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**

	Controladora				Consolidado			
	GWh		R\$ mil		GWh		R\$ mil	
	1º Trimestre 2019	1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2019	1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2019	1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2019	1º Trimestre 2018
<b>Receita de operações com energia elétrica</b>								
<b>Classe de consumidores</b>								
Industrial	-	-	-	-	2	3	435	600
Comercial	-	-	-	-	24	25	5.388	5.207
<b>Fornecimento de energia elétrica</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>27</b>	<b>28</b>	<b>5.824</b>	<b>5.806</b>
Furnas Centrais Elétricas S.A.	709	709	134.348	134.086	709	709	134.348	134.086
Outras concessionárias, permissionárias e autorizadas	220	206	54.300	51.278	1.890	2.296	432.763	501.350
Energia elétrica de curto prazo	1	1	170	265	314	175	51.637	32.272
<b>Suprimento de energia elétrica</b>	<b>930</b>	<b>917</b>	<b>188.818</b>	<b>185.629</b>	<b>2.913</b>	<b>3.180</b>	<b>618.748</b>	<b>667.708</b>
Receita de construção da infraestrutura de concessão			-	-			55	84
Outras receitas e rendas			4.219	14.646			15.292	23.635
<b>Outras receitas operacionais</b>			<b>4.219</b>	<b>14.646</b>			<b>15.347</b>	<b>23.719</b>
<b>Total da receita operacional bruta</b>			<b>193.037</b>	<b>200.275</b>			<b>639.919</b>	<b>697.233</b>
<b>Deduções da receita operacional</b>								
PIS			(3.183)	(3.302)			(7.872)	(7.947)
COFINS			(14.663)	(15.362)			(35.756)	(36.733)
ISS			(104)	(97)			(104)	(97)
Reserva global de reversão - RGR			-	-			(291)	(247)
Programa de P & D e eficiência energética			(23)	(12)			(813)	(830)
Outros			(883)	(275)			(4.784)	(1.843)
			<b>(18.856)</b>	<b>(19.048)</b>			<b>(49.620)</b>	<b>(47.697)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>			<b>174.181</b>	<b>181.228</b>			<b>590.299</b>	<b>649.536</b>

**(24) CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA**

	Controladora				Consolidado			
	GWh		R\$ mil		GWh		R\$ mil	
	1º Trimestre 2019	1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2019	1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2019	1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2019	1º Trimestre 2018
<b>Energia comprada para revenda</b>								
Energia de curto prazo	-	-	-	(27)	297	85	14.980	18.175
Energia adquirida no ambiente de contratação livre - ACL	206	207	16.828	3.144	451	455	33.703	38.137
Crédito de PIS e COFINS	-	-	(1.557)	(291)	-	-	(2.191)	(3.989)
<b>Subtotal</b>	<b>206</b>	<b>207</b>	<b>15.271</b>	<b>2.826</b>	<b>748</b>	<b>540</b>	<b>46.492</b>	<b>52.323</b>
<b>Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição</b>								
Encargos da rede básica			-	-			22.127	21.703
Encargos de conexão			-	-			2.641	3.179
Encargos de uso do sistema de distribuição			327	279			6.106	5.777
Encargos de serviço do sistema - ESS			-	-			(5)	(20)
Encargos de energia de reserva - EER			-	-			-	2
Crédito de PIS e COFINS			(30)	(26)			(1.197)	(295)
<b>Subtotal</b>			<b>296</b>	<b>253</b>			<b>29.672</b>	<b>30.347</b>
<b>Total</b>			<b>15.568</b>	<b>3.079</b>			<b>79.164</b>	<b>82.670</b>

**24.1 Generating Scaling Factor ("GSF")**

As UHEs e algumas PCHs conectadas ao Sistema Interligado Nacional ("SIN") participam do Mecanismo de Realocação de Energia - MRE, que funciona como um compartilhamento de riscos hidrológicos entre essas usinas, uma vez que as usinas geram energia pelo comando do Operador Nacional do Sistema ONS e/ou pelo regime hidrológico, ou seja, não possuem gestão sobre o momento e montante que geram a energia. A participação neste mecanismo é proporcional à Garantia Física de cada usina, que também se configura como o limite de contrato de venda de energia de cada usina.

Quando o conjunto das usinas do MRE gera energia superior à soma das suas garantias físicas, denominada Energia Secundária, este excedente é liquidado ao valor do Preço de Liquidação das Diferenças – PLD e rateado entre as usinas participantes na proporção de suas garantias físicas. Por outro lado, se a geração do conjunto for inferior à soma das garantias físicas, haverá o *Generating Scaling Factor* ("GSF"), sendo este *déficit* de energia também alocado na proporção da garantia física de cada usina e consequentemente expondo-a no mercado de curto prazo, valorizando a energia faltante ao PLD.



## Notas Explicativas



Nos anos de 2005 a 2012, o GSF anual do MRE ficou acima de 100%, não onerando os geradores hidrelétricos, sendo que a partir do ano de 2013, este cenário começou a se alterar, agravando-se nos anos de 2014 e 2015, quando ficou abaixo dos 100% durante todo o ano.

## Repactuação do Risco Hidrológico de 2015

A Lei nº 13.203, de 8 de dezembro de 2015 e a Resolução Normativa Aneel nº 684 de 11 de dezembro de 2015, estabeleceram as condições para a repactuação do risco hidrológico de 2015 geração de energia elétrica para os agentes participantes do MRE, com efeito iniciando em 2015, atribuindo regras distintas para os contratos celebrados no Ambiente de Contratação Regulada ("ACR") e no Ambiente de Contratação Livre ("ACL").

A repactuação do risco hidrológico da parcela referente no ACR se deu por meio da transferência do risco hidrológico ao consumidor mediante pagamento de prêmio de risco pelos geradores hídricos de R\$ 9,50/MWh até o final dos contratos de venda de energia ou ao final da concessão, dos dois o menor. O pagamento deste prêmio e a transferência do GSF terão como destino a Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias.

Os geradores que aderissem à repactuação deveriam encerrar os processos judiciais contra o órgão regulador das concessões e efetuar o pagamento do prêmio de risco referente à transferência do risco de GSF para a CCRBT de 2015.

Em dezembro de 2015, as controladas CERAN e CPFL Renováveis e os empreendimentos controlados em conjunto ENERCAN e Chapecoense aderiram à repactuação de seus contratos do ACR.

Em 2016, o empreendimento controlado em conjunto BAESA aderiu à repactuação de seus contratos do ACR, encerrando a participação no processo judicial conjunto movido pela Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica - ("APINE"), o efeito líquido dos impostos reconhecido como resultado de participação societária na controladora CPFL Geração foi de R\$ 5.102.

## (25) OUTROS CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	Controladora									
	Despesas Operacionais									
	Custo de operação		Vendas		Gerais e administrativas		Outros		Total	
	1º Trimestre 2019	1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2019	1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2019	1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2019	1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2019	1º Trimestre 2018
Pessoal	2.678	2.385	477	1.163	2.807	3.139	-	-	5.962	6.687
Entidade de previdência privada	473	388	-	-	-	-	-	-	473	388
Material	517	206	5	3	10	21	-	-	532	230
Serviços de terceiros	635	224	18	8	1.703	1.878	-	-	2.356	2.110
Outros	12	76	-	1	596	570	20	-	628	647
Arrendamentos e aluguéis	-	-	-	-	109	121	-	-	109	121
Publicidade e propaganda	-	-	-	-	41	37	-	-	41	37
Legais, judiciais e indenizações	-	-	-	-	3	(38)	-	-	3	(38)
Doações, contribuições e subvenções	-	-	-	-	125	137	-	-	125	137
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	-	64	-	-	-	-	-	-	-	64
Outros	12	12	-	1	319	312	20	-	354	325
<b>Total</b>	<b>4.314</b>	<b>3.279</b>	<b>499</b>	<b>1.175</b>	<b>5.116</b>	<b>5.608</b>	<b>20</b>	<b>-</b>	<b>9.949</b>	<b>10.062</b>

	Consolidado											
	Despesas Operacionais											
	Custo de operação		Custo do serviço prestado a terceiros		Vendas		Gerais e administrativas		Outros		Total	
	1º Trimestre 2019	1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2019	1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2019	1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2019	1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2019	1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2019	1º Trimestre 2018
Pessoal	11.353	12.147	-	-	477	1.163	22.334	20.346	-	-	34.164	33.656
Entidade de previdência privada	473	388	-	-	-	-	-	-	-	-	473	388
Material	4.622	9.875	-	-	5	3	432	481	-	-	5.059	10.359
Serviços de terceiros	37.891	32.080	-	-	18	8	12.653	15.127	-	-	50.562	47.215
Custos com construção da infraestrutura	-	-	53	81	-	-	-	-	-	-	53	81
Outros	10.901	13.158	-	-	(1)	1	3.921	4.708	865	(5.790)	15.686	12.077
Arrendamentos e aluguéis	4.802	5.178	-	-	-	-	1.476	2.416	-	-	6.278	7.594
Publicidade e propaganda	-	-	-	-	-	-	136	239	-	-	136	239
Legais, judiciais e indenizações	26	-	-	-	-	-	832	371	-	-	858	371
Doações, contribuições e subvenções	-	-	-	-	-	-	125	137	-	-	125	137
Perda (ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.219)	47	(5.219)	47
Amortização de prêmio pago - GSF	2.785	2.399	-	-	-	-	-	-	-	-	2.785	2.399
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	-	1.753	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.753
Outros	3.289	3.828	-	-	-	1	1.351	1.545	6.084	(5.837)	10.724	(463)
<b>Total</b>	<b>65.240</b>	<b>67.648</b>	<b>53</b>	<b>81</b>	<b>499</b>	<b>1.174</b>	<b>39.340</b>	<b>40.662</b>	<b>865</b>	<b>(5.790)</b>	<b>105.997</b>	<b>103.776</b>

## Notas Explicativas

**(26) RESULTADO FINANCEIRO**

	Controladora		Consolidado	
	1º Trimestre 2019	1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2019	1º Trimestre 2018
<b>Receitas</b>				
Rendas de aplicações financeiras	2.435	12.894	23.393	37.818
Acréscimos e multas moratórias	8	361	100	368
Atualização de créditos fiscais	56	-	71	16
Atualização de depósitos judiciais	9	9	131	149
Atualizações monetárias e cambiais	116	4.384	187	4.554
Juros sobre contratos de mútuo	6.592	255	141	346
PIS e COFINS - sobre outras receitas financeiras	(429)	(662)	(1.318)	(1.646)
PIS e COFINS sobre JCP	-	-	-	11
Outros	2	1.076	29.133	8.020
<b>Total</b>	<b>8.789</b>	<b>18.316</b>	<b>51.838</b>	<b>49.635</b>
<b>Despesas</b>				
Encargos de dívidas	(40.304)	(54.798)	(144.676)	(191.711)
Atualizações monetárias e cambiais	(4.158)	(19.274)	(22.193)	(28.262)
(-) Juros capitalizados	-	-	-	2.442
Uso do Bem Público - UBP	-	-	(1.928)	(3.802)
Outros	(229)	(336)	(38.957)	(25.570)
<b>Total</b>	<b>(44.691)</b>	<b>(74.408)</b>	<b>(207.753)</b>	<b>(246.902)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(35.902)</b>	<b>(56.092)</b>	<b>(155.915)</b>	<b>(197.267)</b>

As rubricas de atualizações monetárias e cambiais contemplam os efeitos das perdas com instrumentos derivativos no montante de R\$ 17.109 no primeiro trimestre de 2019 (R\$ 3.855 no primeiro trimestre de 2018) (nota 30).

## Notas Explicativas

**(27) INFORMAÇÕES POR SEGMENTO**

A segregação dos segmentos operacionais da Companhia é baseada na estrutura interna das informações financeiras e da Administração, e é efetuada através da segmentação pelos tipos de negócio: atividades de geração (fontes convencionais e renováveis) e outras atividades não relacionadas nos itens anteriores.

Os resultados, ativos e passivos por segmento incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento e também aqueles que possam ser alocados razoavelmente, quando aplicável. Os preços praticados entre os segmentos são determinados com base em transações similares de mercado. A nota explicativa 1 apresenta as subsidiárias de acordo com a sua respectiva área de atuação e contém mais informações sobre cada controlada e seu respectivo ramo de negócio e segmentos.

Estão apresentadas a seguir as informações segregadas por segmento de acordo com os critérios estabelecidos pelos executivos da Companhia:

	<b>Geração (Fontes convencionais)</b>	<b>Renováveis (Fontes renováveis)</b>	<b>Eliminações</b>	<b>Total</b>
<b>1º Trimestre 2019</b>				
Receita operacional líquida	256.113	334.186	-	590.299
(-) Vendas entre segmentos	4	3	(7)	-
Custo com energia elétrica	(25.897)	(53.271)	4	(79.164)
Custos e despesas operacionais	(17.120)	(88.878)	3	(105.995)
Depreciação e amortização	(29.589)	(160.580)	-	(190.170)
Resultado do serviço	183.510	31.460	-	214.970
Resultado de participações societárias	85.775	-	-	85.775
Receita financeira	9.840	48.590	(6.592)	51.838
Despesa financeira	(54.049)	(160.296)	6.592	(207.753)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	225.077	(80.246)	-	144.831
Imposto de renda e contribuição social	(45.079)	(12.777)	-	(57.856)
Lucro (prejuízo) líquido	179.998	(93.023)	-	86.975
Aquisições do imobilizado e outros intangíveis	1.383	32.505	-	33.888
<b>1º Trimestre 2018</b>				
Receita operacional líquida	265.984	383.553	-	649.536
(-) Vendas entre segmentos	4	-	(4)	-
Custo com energia elétrica	(12.208)	(70.466)	4	(82.670)
Custos e despesas operacionais	(18.782)	(85.301)	-	(104.083)
Depreciação e amortização	(30.033)	(157.687)	-	(187.719)
Resultado do serviço	204.964	70.099	-	275.064
Resultado de participações societárias	85.356	-	-	85.356
Receita financeira	19.575	30.140	(80)	49.635
Despesa financeira	(87.628)	(159.354)	80	(246.902)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	222.267	(59.115)	-	163.153
Imposto de renda e contribuição social	(44.354)	(13.406)	-	(57.760)
Lucro (prejuízo) líquido	177.914	(72.521)	-	105.393
Aquisições do imobilizado e outros intangíveis	1.256	44.049	-	45.305

## Notas Explicativas



### (28) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia tem como controladora a CPFL Energia, que possuía em 31 de março de 2019 as seguintes empresas como acionistas controladores:

- State Grid Brazil Power Participações S.A. (“SGBP”)

Companhia controlada indiretamente pela State Grid Corporation of China, companhia estatal chinesa cujo principal negócio é desenvolver e operar empresas no setor energético.

- ESC Energia S.A.

Companhia controlada pela SGBP.

As participações diretas e indiretas em controladas operacionais estão descritas na nota 1.

Foram considerados como partes relacionadas os acionistas controladores, controladas e coligadas, entidades com controle conjunto, entidades sob o controle comum e que de alguma forma exerçam influência significativa sobre a Companhia e de suas controladas e coligadas.

As principais naturezas e transações estão descritas na nota 28 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018.

Para zelar para que as operações comerciais com partes relacionadas sejam realizadas em condições usuais de mercado, a controladora, CPFL Energia, possui um “Comitê de Partes Relacionadas”, formado por representantes dos acionistas controladores e por um membro independente, que analisa as principais transações comerciais efetuadas com partes relacionadas.

A Administração considerou a proximidade de relacionamento com as partes relacionadas associada a outros fatores para determinar o nível de detalhes de divulgação das transações e acredita que as informações relevantes sobre as transações com partes relacionadas estão adequadamente divulgadas.

A remuneração total do pessoal-chave da administração no primeiro trimestre de 2019, conforme requerido pela Deliberação CVM nº 560/2008, foi de R\$ 3.573 (R\$ 3.898 no primeiro trimestre de 2018). Este valor é composto por R\$ 3.559 referente a benefícios de curto prazo (R\$ 3.869 no primeiro trimestre de 2018) e R\$ 14 de benefícios pós-emprego (R\$ 29 no primeiro trimestre de 2018).

As transações com as entidades sob controle comum referem-se basicamente a encargos de uso do sistema de transmissão, incorridos pelas controladas da Companhia e pagos a subsidiárias diretas ou indiretas da State Grid Corporation of China.

## Notas Explicativas



Transações entre partes relacionadas envolvendo acionistas controladores da CPFL Energia, entidades sob o controle comum ou influência significativa e empreendimentos controlados em conjunto são como segue:

Empresas	Ativo		Passivo		Receita		Despesa/custo	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	1º Trimestre 2019	1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2019	1º Trimestre 2018
<b>Dividendos/Juros sobre o capital próprio</b>								
Campos Novos Energia S.A.	65.010	65.010	-	-	-	-	-	-
BAESA-Energética Barra Grande S.A.	3	3	-	-	-	-	-	-
Chapecoense Geração	33.733	33.733	-	-	-	-	-	-
<b>Intangível, materiais e prestação de serviço</b>								
Centrais Elétricas da Paraíba S.A.	-	-	-	-	73	-	-	-
BAESA-Energética Barra Grande S.A.	-	-	-	-	540	464	-	-
Campos Novos Energia S.A.	3	-	-	-	484	461	-	-
Foz do Chapecó Energia S.A.	2	15	-	-	521	507	-	-
<b>Compra e venda de energia e encargos</b>								
BAESA-Energética Barra Grande S.A.	-	-	873	2.498	-	-	3.611	2.726
Campos Novos Energia S.A.	3	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sob o controle comum (controladas da State Grid Corporation of China)	-	-	-	-	-	-	2.316	1.494
<b>Outras operações financeiras</b>								
Centrais Elétricas da Paraíba S.A.	-	-	-	418	-	-	-	-
BAESA –Energética Barra Grande S.A.	-	-	-	657	-	-	-	-
Campos Novos Energia S.A.	-	-	-	1.155	-	-	-	-
Foz do Chapecó Energia S.A.	-	-	-	930	-	-	-	-
Instituto CPFL	-	-	-	-	-	-	125	137

## Notas Explicativas


**Transações entre partes relacionadas envolvendo controladas e controladas em conjunto da CPFL Energia S.A., são como seguem:**

Empresas	Ativo		Passivo		Receita		Despesa/custo	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	1º Trimestre 2019	1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2019	1º Trimestre 2018
<b>Alocação de despesas entre empresas</b>								
Companhia Paulista de Força e Luz	2	-	4	-	-	-	18	34
CPFL Energia S.A.	123	-	591	-	-	-	-	-
Rio Grande Energia S.A(*)	-	13	-	-	-	-	-	-
Nect Serv. Adm. Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	320
TI Nect Serv. Inform. Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	129
<b>Arrendamento e aluguel</b>								
Companhia Paulista de Força e Luz	-	-	-	-	-	-	69	59
<b>Contrato de Mútuo</b>								
Companhia Paulista de Força e Luz	-	-	-	-	-	175	-	-
<b>Dividendos/Juros sobre o capital próprio</b>								
CPFL Energia S.A.	-	-	173.536	173.536	-	-	-	-
<b>Intangível, materiais e prestação de serviço</b>								
Companhia Paulista de Força e Luz	-	-	-	-	9	-	67	1
CPFL Serviços, Equipamentos, Indústria e Comércio	-	-	1.167	361	-	-	2.617	412
Nect Serviços Administrativos Ltda.	-	-	198	188	-	-	499	378
TI Nect Serviços de Informática Ltda.	-	-	314	882	-	-	772	715
<b>Compra e venda de energia e encargos</b>								
CPFL Comercialização Brasil S.A.	28.225	48.610	-	-	78.446	131.422	-	(131)
Companhia Paulista de Força e Luz	24.036	23.511	422	650	69.579	61.972	1.430	1.314
Companhia Piratininga de Força e Luz	12.875	11.626	95	-	36.295	31.221	43	56
Companhia Jaguari de Energia	98	34	-	-	252	52	326	254
Rio Grande Energia S.A(*)	-	68	-	8	(23)	97	-	21
RGE Sul Distribuidora de Energia S.A.	220	39	13	-	612	49	27	-
Paulista Lajeado Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Adiantamentos de clientes</b>								
Companhia Jaguari de Energia	-	-	236	321	-	-	-	-
Companhia Paulista de Força e Luz	-	-	783	683	-	-	-	-
CPFL Comercialização Brasil S.A.	-	-	29.973	29.333	-	-	-	-
Companhia Piratininga de Força e Luz	-	-	2.010	2.123	-	-	-	-
Rio Grande Energia S.A(*)	-	-	-	337	-	-	-	-
RGE Sul Distribuidora de Energia	-	-	455	241	-	-	-	-
<b>Outras operações financeiras</b>								
CPFL Comercialização Brasil S.A.	-	-	73.718	72.497	2	-	1.221	-
Companhia Paulista de Força e Luz	-	-	-	-	10.942	-	-	-
Companhia Piratininga de Força e Luz	-	-	-	-	2.103	-	-	-
Companhia Jaguari de Energia	1	-	-	-	-	-	-	-

(\*) Os saldos de ativo e passivo e as operações de resultados realizadas após 31/10/2018, estão apresentadas na RGE Sul Distribuidora de Energia em função da incorporação dessa empresa pela RGE Sul Distribuidora de Energia.

## Notas Explicativas

**(29) GESTÃO DE RISCOS**

A estrutura do gerenciamento de risco e os principais fatores de risco de mercado que afetam os negócios da Companhia estão divulgados na nota explicativa 30 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

**(30) INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Os principais instrumentos financeiros, marcados a valores justos e/ou cujo valor contábil é diferente materialmente do respectivo valor justo, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia são como segue:

	Nota Explicativa	Categoria Mensuração	Nível(*)	Controladora 31/03/2019		Consolidado 31/03/2019	
				Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
<b>Ativo</b>							
Caixa e equivalentes de caixa	5	(a)	Nível 1	176.356	176.356	617.463	617.463
Caixa e equivalentes de caixa	5	(a)	Nível 2	-	-	436.256	436.256
Derivativos	30	(a)	Nível 2	127.451	127.451	127.451	127.451
Derivativos - zero-cost collar	30	(a)	Nível 3	15.339	15.339	15.339	15.339
<b>Total</b>				<b>319.146</b>	<b>319.146</b>	<b>1.196.509</b>	<b>1.196.509</b>
<b>Passivo</b>							
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos	15	(b)	Nível 2 (***)	(59)	-	3.679.915	3.676.238
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos	15 (**)	(a)	Nível 2	864.117	864.117	864.117	864.117
Debêntures - principal e encargos	16	(b)	Nível 2 (***)	1.892.516	1.890.999	4.073.703	4.095.325
Derivativos	30	(a)	Nível 2	4.247	4.247	4.247	4.247
<b>Total</b>				<b>2.760.821</b>	<b>2.759.363</b>	<b>8.621.982</b>	<b>8.639.927</b>

(\*) Refere-se a hierarquia para determinação do valor justo

(\*\*) Em função da designação inicial deste passivo financeiro, a Companhia apresentou um ganho de R\$ 9.921 no 1º Trimestre de 2019 (uma perda de R\$ 6.517 no 1º Trimestre de 2018).

(\*\*\*) Apenas para fins de divulgação de acordo com o CPC 40 (R1) / IFRS 7

**Legenda****Categoria / Mensuração:**

(a) - Valor justo contra o resultado

(b) - Mensurados ao custo amortizado

A classificação dos ativos financeiros em custo amortizado ou a valor justo contra resultado baseia-se no modelo de negócios e nas características de fluxo de caixa esperado pela Companhia para cada instrumento.

Os instrumentos financeiros cujos valores contábeis se aproximam dos valores justos devido à sua natureza, na data destas informações contábeis intermediárias, são:

- Ativos financeiros: (i) coligadas, controladas e controladora, (ii) ativo financeiro da concessão das transmissoras e, (iii) cauções, fundos e depósitos vinculados, e (iv) serviços prestados a terceiros.
- Passivos financeiros: (i) fornecedores, (ii) taxas regulamentares, (iii) uso do bem público, (iv) consumidores e concessionárias a pagar, (v) Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT, e (vi) contas a pagar de aquisição de negócios.

Adicionalmente, não houve no primeiro trimestre de 2019 transferências entre os níveis de hierarquia de valor justo.

## Notas Explicativas



### a) Valorização dos instrumentos financeiros

Conforme mencionado na nota 4, o valor justo de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido da curva de juros de mercado em reais.

O CPC 40 (R1) e IFRS 7 requerem a classificação em uma hierarquia de três níveis para mensurações a valor justo dos instrumentos financeiros, baseada em informações observáveis e não observáveis referentes à valorização de um instrumento financeiro na data de mensuração.

O CPC 40 (R1) e IFRS 7 também definem informações observáveis como dados de mercado obtidos de fontes independentes e informações não observáveis que refletem premissas de mercado.

Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

- Nível 1: Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;
- Nível 2: Informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);
- Nível 3: Instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

Adicionalmente, as principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo do derivativo “zero-cost collar”, cuja classificação de hierarquia de valor justo é Nível 3, estão divulgadas na nota 30 b.1.

### b) Instrumentos derivativos

A Companhia possui política de utilizar derivativos com o propósito de proteção (*hedge* econômico) dos riscos de variação cambial e flutuação das taxas de juros, não possuindo, portanto, objetivos especulativos na utilização dos instrumentos derivativos. A Companhia possui *hedge* cambial em volume compatível com a exposição cambial líquida, incluindo todos os ativos e passivos atrelados à variação cambial.

Os instrumentos de proteção contratados pela Companhia são *swaps* de moeda ou taxas de juros sem nenhum componente de alavancagem, cláusula de margem, ajustes diários ou ajustes periódicos, adicionalmente, a Companhia contratou em 2015, derivativo do tipo *zero-cost collar* (vide item b.1 abaixo).

Uma vez que grande parte dos derivativos contratados pela Companhia possui prazos perfeitamente alinhados com a respectiva dívida protegida, e de forma a permitir uma informação contábil mais relevante e consistente através do reconhecimento de receitas e despesas, tais dívidas foram designadas para o registro contábil a valor justo (nota 15 e 16). As demais dívidas que possuem prazos diferentes dos instrumentos derivativos contratados para proteção, continuam sendo reconhecidas ao respectivo valor de custo amortizado. Ademais, a Companhia não adotou a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para as operações com instrumentos derivativos.

Em 31 de março de 2019, a Companhia e suas controladas detinham as seguintes operações de *swap*, todas negociadas no mercado de balcão:



## Notas Explicativas



Estratégia	Valores de mercado (contábil)			Valores a custo, líquidos (1)	Ganho (Perda) na marcação a mercado	Moeda / indexador dívida	Moeda / indexador swap	Faixa de vencimento	Nocional
	Ativo	Passivo	Valores justos, líquidos						
<b>Derivativos de proteção de dívidas designadas a valor justo</b>									
<b>Hedge variação cambial</b>									
Empréstimos bancários - Lei 4.131	104.279	(4.247)	100.032	112.064	(12.032)	US\$ + (Libor 3 meses + 1,41%) ou (3,13% a 4,32%)	101,5% a 109,9% do CDI	jun/19 a abri/21	751.436
	<b>104.279</b>	<b>(4.247)</b>	<b>100.032</b>	<b>112.064</b>	<b>(12.032)</b>				
<b>Derivativos de proteção de dívidas não designadas a valor justo</b>									
<b>Hedge variação índice de preços</b>									
Debêntures	23.173	-	23.173	22.645	528	IPCA + 5,86%	100,15% do CDI	abri/19	70.469
<b>Outros derivativos (2)</b>									
Zero cost collar	15.339	-	15.339	2.929	12.410	US\$	(nota explicativa 31 b.1)	de jul/18 a set/20	USD 44.083
<b>Total</b>	<b>142.790</b>	<b>(4.247)</b>	<b>138.543</b>	<b>137.637</b>	<b>906</b>				
Circulante	121.769	4.247							
Não circulante	21.021	-							

Para mais detalhes referentes a prazos e informações sobre dívidas e debêntures, vide notas 15 e 16.

- (1) Os valores a custo representam o saldo do derivativo sem a respectiva marcação a mercado, enquanto que o nocional refere-se ao saldo principal da dívida e é reduzido de acordo com a respectiva amortização.
- (2) Devido às características deste derivativo (*zero cost collar*) o nocional está apresentado em dólar norte-americano.

A movimentação dos derivativos está demonstrada a seguir:

Derivativos	Consolidado			
	Saldo em 31/12/2018	Atualização monetária e cambial e marcação a mercado	Liquidação	Saldo em 31/03/2019
Valores a custo, líquidos				
Para dívidas designadas a valor justo	92.982	17.001	2.081	112.064
Para dívidas não designadas a valor justo	21.548	1.097	-	22.645
Outros (zero cost collar)	-	2.929	-	2.929
Marcação a mercado (*)	4.824	(3.918)	-	906
<b>Total</b>	<b>119.354</b>	<b>17.109</b>	<b>2.081</b>	<b>138.543</b>

(\*) Os efeitos no resultado e resultado abrangente de 2019 referentes aos ajustes ao valor justo (marcação a mercado) dos derivativos são: (i) ganho de R\$ 88 para as dívidas designadas a valor justo, (ii) perda de R\$ 49 para as dívidas não designadas a valor justo e (iii) perda de R\$ 3.957 para outros derivativos (*zero cost collar*).

Conforme mencionado acima, algumas controladas optaram por marcar a mercado dívidas para as quais possuem instrumentos derivativos totalmente atrelados (nota 15 e 16).

A Companhia tem reconhecido ganhos e perdas com os seus instrumentos derivativos. No entanto, por se tratarem de derivativos de proteção, tais ganhos e perdas minimizaram os impactos de variação cambial e variação de taxa de juros incorridos nos respectivos endividamentos protegidos. Para os trimestres findos em 31 de março de 2019 e de 2018, os instrumentos derivativos geraram os seguintes impactos no resultado consolidado, registrados na rubrica de despesa financeira com atualizações monetárias e cambiais e no resultado abrangente consolidado na rubrica risco de crédito na marcação a mercado, este último relativo às dívidas marcadas a valores justos:

## Notas Explicativas



Risco protegido / operação	Ganho (Perda) no resultado		Ganho (Perda) no resultado abrangente
	1º Trimestre 2019	1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2019
Varição de taxas de juros	1.097	1.658	-
Marcação a mercado	(39)	(14.912)	(246)
Varição cambial	19.930	7.551	-
Marcação a mercado	(3.878)	9.558	(508)
	<b>17.109</b>	<b>3.855</b>	<b>(754)</b>

**b.1) Contratação de derivativo pela CPFL Geração (zero-cost collar)**

Em 2015, a controlada CPFL Geração contratou operação de compra de opções de venda (*put options*) e venda de opções de compra (*call options*) em dólar, ambas tendo a mesma instituição como contraparte, e que combinadas caracterizam uma operação usualmente conhecida como *zero-cost collar*. A contratação desta operação não apresenta caráter especulativo, tendo como objetivo minimizar eventuais impactos negativos na receita futura do empreendimento controlado em conjunto ENERCAN, que possui contratos de venda de energia com correção anual de parte da tarifa baseada na variação do dólar. Adicionalmente, na visão da Administração, o cenário em 2015 estava favorável para contratação deste tipo de instrumento financeiro, considerando a alta volatilidade implícita nas opções de dólar e o fato de que não há custo inicial para este tipo de operação.

O montante total contratado foi de US\$ 111.817 mil, com vencimentos entre 1º de outubro de 2015 a 30 de setembro de 2020. Em 31 de março de 2019 o montante total contratado é de US\$ 44.083 mil, consideradas as opções já liquidadas até esta data. Os preços de exercício das opções de dólar variam de R\$ 4,20 a R\$ 4,40 para as *put options* (opções de venda) e de R\$ 5,40 a R\$ 7,50 para as *call options* (opções de compra).

Estas opções foram mensuradas a valor justo de forma recorrente conforme requerimentos do IFRS 9/CPC 48. O valor justo das opções que são parte desta operação foi calculado com base nas seguintes premissas:

<b>Técnicas de avaliação e informações-chave</b>	Foi utilizado o Modelo de <i>Black Scholes</i> de Precificação de Opções, o qual visa obter o preço justo das opções, envolvendo as seguintes variáveis: valor do ativo objeto, preço de exercício da opção, taxa de juros, prazo e volatilidade.
<b>Informações não observáveis significativas</b>	Volatilidade determinada com base nos cálculos da precificação média do mercado, dólar futuro e outras variáveis aplicáveis a essa operação em específico, com variação média de 17,80%.
<b>Relação entre informações não observáveis e valor justo (sensibilidade)</b>	Um pequeno aumento na volatilidade no longo prazo, analisado isoladamente, resultaria em um aumento não significativo do valor justo. Se a volatilidade fosse 10% mais alta e todas as outras variáveis fossem mantidas constantes, o valor contábil líquido (ativo) aumentaria em R\$ 487, resultando em um ativo líquido de R\$ 15.826.

Apresentamos abaixo quadro de conciliação dos saldos iniciais e saldos finais das opções de compra e venda para o primeiro trimestre de 2019, conforme requerido pelo IFRS 13/CPC 46:

**Notas Explicativas**

	Consolidado		
	Ativo	Passivo	Líquido
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>16.367</b>	-	<b>16.367</b>
Mensuração a valor justo	(1.028)	-	(1.028)
Recebimento líquido de caixa pela liquidação dos fluxos	-	-	-
<b>Saldo em 31 de março de 2019</b>	<b>15.339</b>	-	<b>15.339</b>

A mensuração ao valor justo destes instrumentos financeiros foi reconhecida no resultado financeiro do período, não tendo sido reconhecidos quaisquer efeitos em outros resultados abrangentes.

**c) Risco de mercado**

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio e taxas de juros - irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Companhia utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado.

**d) Análise de sensibilidade**

Em consonância com a Instrução CVM nº 475/2008, a Companhia e suas controladas realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros (inclusive derivativos) estão expostos, basicamente representados por variação das taxas de câmbio e de juros.

Quando a exposição ao risco é considerada ativa, o risco a ser considerado é uma redução dos indexadores atrelados devido a um consequente impacto negativo no resultado da Companhia e suas controladas. Na mesma medida, quando a exposição ao risco é considerada passiva, o risco é uma elevação dos indexadores atrelados por também ter impacto negativo no resultado. Desta forma, a Companhia e suas controladas estão quantificando os riscos através da exposição líquida das variáveis (dólar, CDI, IGP-M, IPCA e TJLP), conforme demonstrado:

## Notas Explicativas



## d.1) Variação cambial

Considerando que a manutenção da exposição cambial líquida existente em 31 de março de 2019 fosse mantida, a simulação dos efeitos consolidados por tipo de instrumento financeiro, para três cenários distintos seria:

Instrumentos	Exposição (a)	Risco	Consolidado		
			Receita (despesa) - R\$ mil		
			Depreciação cambial (b)	Apreciação cambial de 25% (c)	Apreciação cambial de 50% (c)
Instrumentos financeiros passivos	(864.118)		(31.955)	192.063	416.081
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	867.560		32.082	(192.828)	(417.739)
	<b>3.442</b>	baixa dólar	<b>127</b>	<b>(765)</b>	<b>(1.658)</b>
<b>Total</b>	<b>3.442</b>		<b>127</b>	<b>(765)</b>	<b>(1.658)</b>
Efeitos no resultado abrangente acumulado			127	(765)	(1.657)
Efeitos no resultado do período			-	-	(1)

Instrumentos	Exposição (US\$ mil)(a)	Risco	Receita (despesa) - R\$ mil		
			Depreciação cambial (b)	Depreciação cambial de 25% (c)	Depreciação cambial de 50% (c)
Derivativos <i>zero-cost collar</i>	44.083 (d)	alta dólar	(1.807)	(14.480)	(27.153)

(a) A taxa de câmbio considerada em 31.03.2019 foi de R\$ 3,90 para o dólar.

(b) Conforme curvas de câmbio obtidas em informações disponibilizadas pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, sendo a taxa de câmbio considerada de R\$ 4,04 e a depreciação cambial de 3,70%, referente ao dólar em 31.03.2019.

(c) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/08, os percentuais de elevação dos índices aplicados são referentes às informações disponibilizadas pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

(d) Devido às características deste derivativo (*zero cost collar*) o notional está apresentado em dólar norte-americano.

Exceto pelo derivativo *zero-cost collar*, em função da exposição cambial líquida do dólar e dos demais instrumentos serem um ativo, o risco é baixa do dólar, portanto, o câmbio é apreciado em 25% e 50% em relação ao câmbio provável.

## Notas Explicativas



## d.2) Variação das taxas de juros

Supondo que o cenário de exposição líquida dos instrumentos financeiros indexados a taxas de juros variáveis em 31 de março de 2019 fosse mantido, a despesa financeira líquida para os próximos 12 meses para cada um dos três cenários definidos seria:

Instrumentos	Consolidado						
	Exposição (a)	Risco	taxa no período	taxa Cenário provável (a)	Receita (despesa) no resultado - R\$ mil		
					Cenário provável	Elevação/Redução de índice em 25% (b)	Elevação/Redução de índice em 50% (b)
Instrumentos financeiros ativos	1.572.822				104.278	130.348	156.417
Instrumentos financeiros passivos	(3.598.581)				(238.586)	(298.232)	(357.879)
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	(842.081)				(55.830)	(69.787)	(83.745)
	<b>(2.867.840)</b>	alta CDI	6,34%	6,63%	<b>(190.138)</b>	<b>(237.671)</b>	<b>(285.207)</b>
Instrumentos financeiros passivos	(100.728)				(4.523)	(5.653)	(6.784)
	<b>(100.728)</b>	alta IGP-M	8,27%	4,49%	<b>(4.523)</b>	<b>(5.653)</b>	<b>(6.784)</b>
Instrumentos financeiros passivos	(3.564.093)				(223.112)	(278.890)	(334.668)
	<b>(3.564.093)</b>	alta TJLP	6,79%	6,26%	<b>(223.112)</b>	<b>(278.890)</b>	<b>(334.668)</b>
Instrumentos financeiros passivos	(422.407)				(17.065)	(21.332)	(25.598)
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	97.727				3.948	4.935	5.922
	<b>(324.680)</b>	alta IPCA	4,40%	4,04%	<b>(13.117)</b>	<b>(16.397)</b>	<b>(19.676)</b>
<b>Total</b>	<b>(6.857.341)</b>				<b>(430.890)</b>	<b>(538.611)</b>	<b>(646.335)</b>
Efeitos no resultado abrangente acumulado					1	1	1
Efeitos no resultado do período					(430.891)	(538.612)	(646.336)

(a) Os índices considerados foram obtidos através de informações disponibilizadas pelo mercado.

(b) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/08, os percentuais de elevação foram aplicados sobre os índices no cenário provável.

Adicionalmente, as dívidas com exposição a indexadores pré-fixados gerariam uma despesa de R\$ 37.063.

## e) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco da Companhia incorrer em perdas financeiras caso uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente de instrumentos financeiros da Companhia. Mensalmente, o risco é monitorado e classificado de acordo com a exposição atual, considerando o limite aprovado pela Administração.

Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia limita sua exposição ao risco de crédito através do investimento em títulos de dívida que tenham um mercado líquido e que o risco da contraparte (bancos e instituições financeiras) tenha um *rating* de pelo menos AA-

A Companhia considera que o seu caixa e equivalentes de caixa têm baixo risco de crédito com base nos *ratings* de crédito externos das contrapartes. A Administração não identificou para o período de 2019 e exercício de 2018 indicadores de que os títulos tivessem uma perda relevante por redução ao valor recuperável, utilizando o critério de perdas esperadas (nota 5).

Derivativos

A Companhia possui política de utilizar derivativos com o propósito de proteção (*hedge* econômico) dos riscos de variação cambial e flutuação das taxas de juros, em maioria constituídos por *swaps* de moeda ou taxas de juros. Os derivativos são contratados com bancos e instituições financeiras de primeira linha e que tenham um *rating* de pelo menos AA-, baseado nas principais agências de *rating* de crédito do mercado (nota 30). A Administração não

**Notas Explicativas**

identificou para o período de 2019 e exercício de 2018 que os ativos financeiros derivativos tivessem uma perda relevante por redução ao valor recuperável utilizando o critério de perdas esperadas.

**(31) TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA**

	<b>Consolidado</b>	
	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
<b>Outras transações</b>		
Juros capitalizados	-	2.442
Transferência entre imobilizado e outros ativos	167	185
Provisão para custos socioambientais	24.236	9.725
Reversão de provisão para custos socioambientais	(8.330)	-

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes

Av. Coronel Silva Telles, 977 - 10º andar, Cambuí

13024-001 - Campinas/SP – Brasil

Edifício Dahruj Tower

Caixa Postal 737 - CEP 13012-970 - Campinas/SP - Brasil

Telefone +55 (19) 3198-6000, Fax +55 (19) 3198-6205

www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos

Administradores e Acionistas da

CPFL Geração de Energia S.A.

Campinas - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da CPFL Geração de Energia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Campinas, 06 de maio de 2019.

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP027612/O-4

Marcio José dos Santos

Contador CRC 1SP252906/O-0



## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### **DECLARAÇÃO**

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº. 480, de 07 de dezembro de 2009, alterada pela Instrução CVM nº 586, de 8 de junho de 2017 o presidente e os diretores da CPFL Geração de Energia S.A, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rod. Engenheiro Miguel Noel Nascentes Burnier, 1755 - Km 2,5 - Parque São Quirino - CEP: 13088-900 - Campinas - SP - Brasil, inscrita no CNPJ sob nº. 03.953.509/0001-47, declaram que:

a) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da KPMG AUDITORES INDEPENDENTES, relativamente as demonstrações contábeis intermediárias (Informações Trimestrais – ITR) da CPFL Geração de Energia do período findo em 31 de março de 2019;

b) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis intermediárias (Informações Trimestrais – ITR) da CPFL Geração de Energia do período findo em 31 de março de 2019.

Campinas, 06 de maio de 2019

Karin Regina Luchesi

Diretora Presidente

Yuehui Pan

Diretor Financeiro

Rodolfo Coli da Cunha

Diretor de Gestão de Energia

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

### **DECLARAÇÃO**

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº. 480, de 07 de dezembro de 2009, alterada pela Instrução CVM nº 586, de 8 de junho de 2017 o presidente e os diretores da CPFL Geração de Energia S.A, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rod. Engenheiro Miguel Noel Nascentes Burnier, 1755 - Km 2,5 - Parque São Quirino - CEP: 13088-900 - Campinas - SP - Brasil, inscrita no CNPJ sob nº. 03.953.509/0001-47, declaram que:

- a) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da KPMG AUDITORES INDEPENDENTES, relativamente as demonstrações contábeis intermediárias (Informações Trimestrais – ITR) da CPFL Geração de Energia do período findo em 31 de março de 2019;
- b) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis intermediárias (Informações Trimestrais – ITR) da CPFL Geração de Energia do período findo em 31 de março de 2019.

Campinas, 06 de maio de 2019

Karin Regina Luchesi

Diretora Presidente

Yuehui Pan

Diretor Financeiro

Rodolfo Coli da Cunha

Diretor de Gestão de Energia